

# REVISTA ON

2015 #0

# 2014

UM ANO EM REVISTA



A REVISTA DA  
**ORDEM DOS  
NUTRICIONISTAS**



# Revista ON

Revista da Ordem dos Nutricionistas  
n.º 0



## Propriedade

Ordem dos Nutricionistas  
Rua do Pinheiro Manso, 174  
4100-409 Porto  
T. +351 222 083 876 | F. +351 220 931 856  
E. comunicacao@ordemdosnutricionistas.pt

## Direção

Alexandra Bento (Bastonária)

## Coordenação e Edição

Pedro Miguel Pinto

## Redação

Luis Filipe Amaro  
Nair Mota  
Pedro Miguel Pinto  
Rui da Silva  
Tânia Cordeiro

## Edição Gráfica e Paginação

No More (No Less SA)

## Design de Capa

Rui da Silva

## Fotografia

Gustavo Machado  
Pedro Miguel Pinto  
Rui da Silva  
Tânia Cordeiro  
Tiago Dias dos Santos

## Periodicidade

Semestral

# EDITORIAL



O lançamento da revista da Ordem dos Nutricionistas - revista ON - pretende dar a conhecer o vasto conjunto de atividades, iniciativas, negociações e relações desenvolvidas pelos diversos órgãos da nossa Ordem. É uma revista para todos os membros da Ordem dos Nutricionistas mas também para todos os que, direta ou indiretamente, com ela se relacionam.

Neste espaço compete-me partilhar, enquanto bastonária, o meu testemunho das decisões, preocupações e perspectivas relativas às grandes questões e problemáticas que nos têm ocupado - e muitas vezes preocupado -, algumas decisivas e relevantes para o futuro da Ordem dos Nutricionistas e das profissões que regula: a de nutricionista e a de dietista. Mas também dos avanços e evoluções que o desempenho da atividade tem revelado, quer na esfera do conhecimento científico e da aptidão profissional, quer no domínio da deontologia.

Como sabemos, o nutricionista e o dietista assumem uma posição de destaque na nossa sociedade, fruto da evolução da ciência e das necessidades de saúde e bem-estar das populações, onde a alimentação desempenha um papel major, mas também do trabalho, individual e coletivo, de muitos de nós.

Mas, nem sempre assim foi.

Houve um tempo inicial de pouco conhecimento e reconhecimento destas profissões, a que se seguiu um período de intenso crescimento científico na área das ciências da nutrição. Um período maravilhoso, que tive oportunidade de acompanhar e de intervir, que teve reflexos nítidos ao nível do seu ensino, e que se tornou num tempo mais plural, com óbvios benefícios para a formação dos novos alunos. Mas, como qualquer crescimento, acompanhado de uma adivinhada oscilação da qualidade oferecida por algumas das formações e da necessidade de aplicação de mecanismos de controlo.

Foi também o período da consciencialização da opinião pública acerca do efeito da alimentação na saúde e da correspondente notoriedade ganha pelos nutricionistas, que se constituíram como uma sólida massa crítica.

Estas profundas alterações, umas induzidas pelo trabalho associativo, outras pelo trabalho individual e muitas outras de génese externa, transformaram a face desta profissão e expandiram o seu campo de ação, dando acrescida visibilidade e correspondente responsabilidade aos seus profissionais.


E houve outro tempo em que os nutricionistas entenderam que a salvaguarda dos direitos e garantias do cidadão, no que diz respeito à prática da nutrição, exigia a criação de uma associação pública profissional, o que fez com que alguns encetassem o caminho da sua criação.

E no alcançar deste tempo, os dietistas comungaram este querer. E assim foi, por entendimento da soberania do Estado. Hoje, também por todos os que vêm valores mais altos e cuidam do futuro.

Com a criação da Ordem dos Nutricionistas, estamos perante uma nova marca no tempo - a unificação das duas profissões que a Ordem regula. Pretendemos passar a regular uma profissão mais forte e coesa, a de nutricionista, integradora das mais valias individuais de todos os seus Membros e das sinergias decorrentes de um colectivo empenhado na razão cimeira da sua fundação: o indivíduo e a comunidade.

Lembro que, quando nos candidatámos às primeiras eleições da Ordem dos Nutricionistas, escolhemos como lema *"Pelo Valor da Nutrição"*. Sentimos que esse lema traduzia bem aquilo que deve ser a ocupação central da nossa Ordem.

Espero que nos ajudem a conseguir este desígnio, para benefício de todos. Cabe a cada um o dever de reflexão séria e fundamentada, pois o método analítico que serve à evidência e à capacitação científica, serve à competente tomada de decisão.

Desejando que a revista *ON* corresponda às vossas melhores expectativas, um agradecimento a todos os que contribuem para que este projeto seja levado por diante. 

**Alexandra Bento**

*Bastonária da Ordem dos Nutricionistas*

1

P.8

ORDEM DOS  
NUTRICIONISTAS

2

P.13

PÁGINA DO GABINETE  
DE ESTÁGIOS

3

P.20

PROCESSO DE  
CONVERGÊNCIA

4

P.23

EXERCÍCIO  
ILEGAL

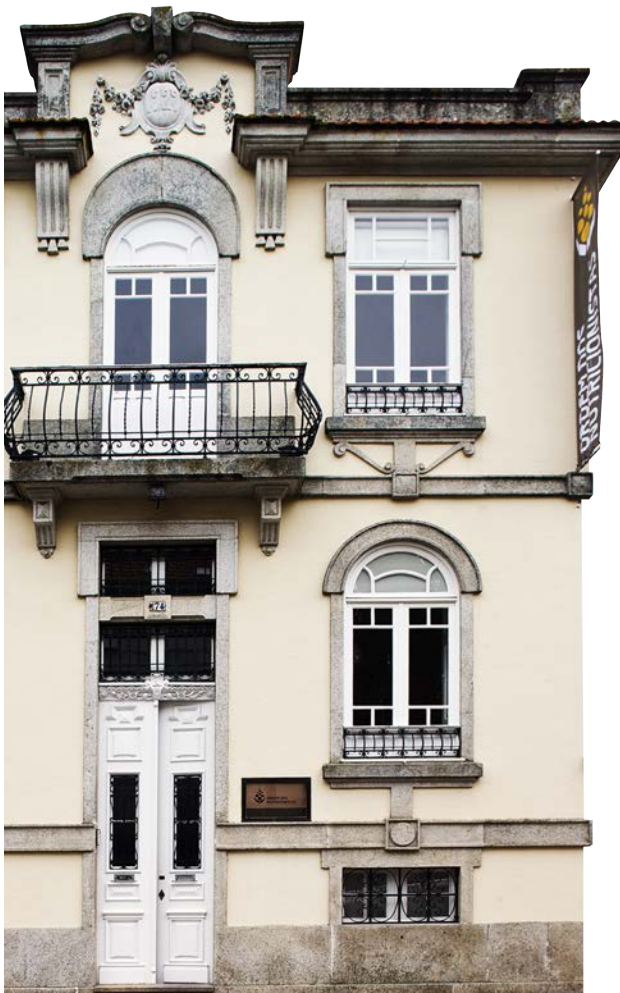
5

P.25

SClÍNICO

6	P.27	ATIVIDADES ON
7	P.60	CERIMÓNIA DE COMPROMISSO PROFISSIONAL
8	P.65	DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO
9	P.67	AGENDA ON
10	P.79	ANUÁRIO DE NOTÍCIAS 2014
11	P.85	ÁREA DE MEMBRO

# ORDEM DOS NUTRICIONISTAS



A regulação das profissões surge em nome do interesse público e da necessidade incontornável da defesa da deontologia.

As [atribuições da Ordem dos Nutricionistas](#) transcendem a necessidade de controlar e aplicar normas e regras e de representar e defender os interesses gerais dos nutricionistas e dos dietistas. Passam também pela defesa dos interesses gerais dos utentes dos serviços prestados por estes profissionais, pela defesa da deontologia e do prestígio profissional, pela promoção da formação e da qualidade de ensino da nutrição ou da dietética. Falamos de uma Associação Pública Profissional que regula o acesso e o exercício à profissão assegurando e fazendo respeitar o direito dos cidadãos a uma alimentação adequada.

Conheça a história da Ordem dos Nutricionistas, a mais recente ordem profissional de Portugal, e os rostos que compõem a sua estrutura. [ON](#)



## CRONOLOGIA

### Década de 90

Associação Portuguesa dos Nutricionistas (APN), presidida por Alexandra Bento, realizou várias reuniões com os órgãos de soberania com o intuito de demonstrar a importância da regulação do acesso e do exercício da profissão de nutricionista na defesa dos interesses gerais do cidadão

### 13/02/2008

Publicação da Lei n.º6/2008 de 13 de fevereiro - Regime jurídico de criação, organização e funcionamento de novas associações públicas profissionais

### 26/01/2009

APN deu entrada na Assembleia da República da proposta de criação da Ordem dos Nutricionistas, de acordo com o ponto 3 do artigo 2º da Lei n.º6/2008

### 05/2009

Ministério da Saúde dá parecer favorável à criação da Ordem dos Nutricionistas

### 02/03/2010

Publicação do Projecto de Lei 161/XI -Cria a Ordem dos Nutricionistas e aprova o seu Estatuto, por iniciativa do Grupo Parlamentar do PS

### 11/03/2010

Publicação do projecto de lei 172/XI -regula o acesso à profissão de nutricionista, por iniciativa do Grupo Parlamentar do CDS-PP

### 16/03/2010

A Associação Portuguesa de Dietistas (APD) deu entrada da Petição n.º 38/XI/1.ª, na qual consta a solicitação da alteração do Projecto de Lei n.º 161/XI, que cria a Ordem dos Nutricionistas e aprova o seu estatuto, de forma a que o mesmo passe a contemplar os dietistas

### 19/03/2010

Primeira discussão parlamentar, na generalidade, do Projecto de Lei 161/XI -Cria a Ordem dos Nutricionistas

e aprova o seu Estatuto e do Projecto de Lei 172/XI -Regula o acesso à profissão de Nutricionista, cria a respectiva Ordem Profissional e aprova o seu Estatuto, bem como da Petição n.º 38/XI/1.ª

### 25/03/2010

Segunda discussão parlamentar dos Projetos de Lei para a criação da Ordem dos Nutricionistas, tendo sido aprovados na generalidade, seguindo para a especialidade, na Comissão de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública.

### 08/10/2010

Discussão e votação em Reunião Plenária do texto final apresentado pela Comissão de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública aos Projectos de Lei n.º 161/XI/1.ª (PS) e 172/XI/1.ª (CDS-PP),o qual deu provimento à solicitação da petição entregue pela APD, ou seja, a inclusão dos dietistas nos Projetos de Lei n.º161/XI/1ª e 174/XI/1ª

### 14/12/2010

Publicação em Diário da República na 1ª série n.º 240, a Lei n.º 51/2010 que cria a Ordem dos Nutricionistas e aprova os seus Estatutos

### 01/01/2011

Entrada em vigor da Lei n.º 51/2010 que cria a Ordem dos Nutricionistas e aprova os seus Estatutos


### 28/04/2011

Nomeação da Comissão Instaladora da Ordem dos Nutricionistas pelo Ministério da Saúde

### 22/11/2011

Início das inscrições na Ordem dos Nutricionistas para o acesso à profissão de nutricionista e à profissão de dietista

### 28/04/2012

Tomada de Posse dos primeiros Órgãos da Ordem dos Nutricionistas 

## ÓRGÃOS DA ORDEM DOS NUTRICIONISTAS

### **BASTONÁRIO E VICE-BASTONÁRIO**

**BASTONÁRIA**



Alexandra Bento

**VICE-BASTONÁRIA**



Graça Raimundo

**PRESIDENTE**



Maria Daniel  
Vaz de Almeida

### **CONSELHO GERAL**

**SECRETÁRIO**



Bruno Sousa

**SECRETÁRIO**



Nuno Ferreira

### **CONSELHO GERAL** CÍRCULO ELEITORAL DO NORTE



Maria Daniel  
Vaz de Almeida



Carla Lopes



Clara Matos



Elisabete Pinto



Teresa Amaral



Pedro Moreira



Conceição  
Calhau



José Marques



Isménia Oliveira



Fátima Viana



Vera Ferro  
Lebres



Fernando Pichel



Pedro Meireles  
Queiroz



Oliveira Faria



Sílvia Guerra

### **CONSELHO GERAL** CÍRCULO ELEITORAL DO CENTRO



Nuno Ferreira



Ester Maria  
Vinha Nova



Sérgio Cunha  
Velho



Teresa  
Ferreira

**CONSELHO GERAL** CÍRCULO ELEITORAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

---



Rui Lima



Nuno Nunes



Elsa Feliciano



João Breda



Fernando Amaral



José Camolas



Patrícia Almeida  
Nunes



Maria Paes de  
Vasconcelos



Ana Rito



Ana Leonor  
Perdigão



Helena Cid



Carla Moura  
Pereira



Catarina Sousa  
Guerreiro

**CONSELHO GERAL** CÍRCULO ELEITORAL DO CENTRO

---



Teresa Sofia  
Sancho



Pedro Santos



Hermínio  
Carrasqueira



Laura Silvestre  
Martins

**CONSELHO GERAL** CÍRCULO ELEITORAL  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

---



Rita Brotas  
Carvalho



Mafalda Oliveira



Bruno Sousa



Marta Gouveia

**CONSELHO GERAL** CÍRCULO ELEITORAL  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

---

## **DIREÇÃO**

---

### **PRESIDENTE**



Alexandra Bento



Graça Raimundo



Beatriz Oliveira



Débora Cláudio



Helena Ávila



Graça Ferro



Joana Sousa

## **CONSELHO JURISDICIONAL**

---

### **PRESIDENTE**



Pedro Graça

### **VOGAL**



Alejandro Santos

### **VOGAL**



Lino Mendes

### **VOGAL**



Maria Palma Mateus

### **VOGAL**



Sandra Lourenço

## **CONSELHO FISCAL**

---

### **PRESIDENTE**



Sara SP Rodrigues



Patrícia Padrão

### **REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

André Machado  
Vaz

# OS ESTÁGIOS DE ACESSO À ORDEM DOS NUTRICIONISTAS: DOIS ANOS EM REVISTA

O estágio profissional para acesso à Ordem dos Nutricionistas é um período probatório de atividade profissional supervisionada com a duração de seis meses, que permite o acesso às provas de habilitação profissional e consequente admissão como membro efetivo. Este regime de acesso está salvaguardado na Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, encontrando-se previsto no Estatuto da Ordem dos Nutricionistas, aprovado pela Lei n.º 51/2010, de 14 de dezembro,

e enquadrado especificamente pelo Regulamento de Estágios Profissionais e Provas de Habilitação Profissional da Ordem dos Nutricionistas (REPPHP - [Regulamento n.º 477/2012, de 23 de novembro](#)).

De carácter profissionalizante, esta etapa assume-se diferenciada do estágio curricular em diversas vertentes, designadamente no que diz respeito à autonomia no exercício profissional, à possibilidade de orientação externa ao local de estágio, traduzidas na sujeição ao poder disciplinar da Ordem. A orientação do estágio é assegurada

por um membro efetivo da respetiva profissão que tenha comprovado pelo menos 10 anos de atividade profissional, sendo a sua designação da responsabilidade do candidato a estágio e obrigatória no ato de inscrição. A atividade profissional deverá ser apresentada na forma de projeto de estágio, contemplando um plano de trabalho estruturado a executar, no máximo, em duas entidades recetoras de estágio distintas. A análise da conformidade destes elementos é da responsabilidade das Comissões de Estágios, que emitem pareceres a serem ratificados pela Direção.

Para além da prática profissional tutelada, o estágio inclui também uma componente formativa, no âmbito da ética e deontologia, de carácter obrigatório, na forma do seminário de deontologia profissional, com duração de 40 horas.

O processo avaliativo é concluído nas duas provas de habilitação profissional, separadas relativamente ao seu âmbito, com a avaliação dos conhecimentos deontológicos baseada nas matérias ministradas no seminário de deontologia a ser efetuada em separado da avaliação do percurso profissional ao longo do estágio, levadas a cabo por júris independentes.

O enquadramento relativo à inscrição na Ordem dos Nutricionistas, iniciado a 22 de novembro de 2011, alterou-se significativamente com a entrada em vigor do REPPHP no dia 23 de dezembro de 2012, -

em cumprimento com o previsto no Estatuto, estabelece as regras para a apresentação da candidatura a estágio no ato de inscrição. Até então, as inscrições na Ordem seguiam critérios transitórios, que determinavam a admissão como membro efetivo para os detentores de título académico habilitante que demonstrassem doze meses de exercício profissional, sendo os restantes requerentes inscritos como membros estagiários, conforme previsto no artigo 85º do Estatuto.

O ano de 2013 foi marcado por uma elevada heterogeneidade na tipologia das modalidades de inscrição na Ordem dos Nutricionistas. Manteve-se, até 28 de abril, o regime de dispensa de estágio e provas de habilitação profissional previsto no Estatuto, iniciou-se a receção de pedidos de ratificação de estágio, se comprovado exercício profissional durante, pelo menos

6 meses, tempo equivalente ao exigido na prossecução de estágio profissional, contudo, o processo de ratificação de estágio implicava a frequência do seminário de deontologia profissional, e a consequente prestação de prova dos conhecimentos deontológicos, e iniciou-se a receção de projetos de estágio profissional *tout court*. Todas estas possibilidades estiveram abertas a membros estagiários inscritos anteriormente à entrada em vigor do REPPHP ou a novos requerentes.

Dos 503 membros estagiários admitidos até à entrada em vigor do REPPHP, 211 requereram dispensa de estágio e provas de habilitação, 101 solicitaram a ratificação de estágio e 153 apresentaram projeto de estágio. A inscrição dos restantes 38 membros estagiários caducou devido a ausência de critérios para admissão como membro efetivo ou



prosseção de estágio. No que concerne a novas inscrições, deram entrada, em 2013, 110 projetos de estágio e 29 pedidos de ratificação de estágio profissional.

A cessação da aplicabilidade das disposições transitórias trouxe maior estabilidade ao processo de análise das inscrições em 2014, ao darem entrada apenas candidaturas de novos requerentes. Verificou-se a receção de 362 projetos de estágio e 11 pedidos de ratificação de estágio, valor em linha com os pedidos entrados em 2013, quando abrangidos todos os regimes, com exceção da dispensa de estágio, que não contempla análise pelas Comissões de Estágios, o que permitiu o estabelecimento com maior segurança do planeamento de atividades do Gabinete de Estágios e das Comissões de Estágios. A partir de fevereiro de 2014 cessou também a aplicabilidade do regime de ratificação de estágio, fator justificativo do reduzido número de pedidos recebidos nesse ano.


A partir de junho de 2013 iniciaram-se as provas de habilitação profissional, após a primeira edição dos seminários de deontologia profissional. Foram realizadas, nesse ano, 137 provas de habilitação profissional, das quais 62 compreenderam a prova de conhecimentos deontológicos e prova de discussão de relatório de estágio, tendo sido as restantes unicamente de conhecimentos deontológicos.

No que respeita ao ano de 2014,

foram avaliados 385 membros estagiários, dos quais 77 correspondem a pedidos de ratificação de estágio. A taxa de reprovações situa-se nos 3% nas provas de conhecimentos deontológicos, tendo sido registada uma reprovação na prova de discussão de relatório de estágio nos dois anos decorridos.

Paralelamente à atividade administrativa, desenvolveu-se desde o início do processo um sistema de avaliação das perceções dos membros estagiários, através da implementação de dois questionários anónimos, aplicados após término do estágio, aquando da entrega do relatório de estágio, e um ano após aprovação nas provas de habilitação profissional, com o objetivo de avaliar não só a valorização que é feita ao percurso durante o estágio profissional, mas também perceber a evolução profissional após a sua prosseção, recolhendo indicadores relativos à integração no mercado de trabalho. Atualmente encontram-se em implementação os dois questionários, prevendo-se a publicação de resultados após encerramento de um ciclo de pelo menos um ano de respostas de cada um deles.

Após dois anos de atividade, essencialmente dedicados ao desenvolvimento e implementação de procedimentos administrativos e critérios de avaliação profissional e formativa, novos desafios se propõem ao Gabinete de Estágios, no refinamento e evolução do processo formativo e administrativo.

O foco das ações do Gabinete de Estágios para 2015 centrar-se-á no desenvolvimento de plataformas de comunicação interna mais robustas, para diminuir o tempo de análise das candidaturas pelas Comissões de Estágios, mais contacto com entidades recetoras, para estabelecimento de novos protocolos e reforço dos existentes, bem como na implementação de um sistema de avaliação de procedimentos, qualidade dos serviços e maior proximidade com os membros estagiários ao longo do seu percurso, na procura da melhoria contínua dos serviços prestados. 



# SEMINÁRIOS DE ÉTICA E DEONTOLOGIA

PELO RESPEITO E PELA VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES

A avaliação do estágio de acesso à Ordem dos Nutricionistas assenta em dois vetores fundamentais na sedimentação de competências: exercício profissional supervisionado e formação. Esta última dimensão materializa-se na frequência obrigatória dos Seminários de Deontologia Profissional organizados pela Ordem, com duração de 40 horas, que é avaliada na Prova de Conhecimentos Deontológicos, conforme previsto no Regulamento de Estágios Profissionais e Provas de Habilitação Profissional da Ordem dos Nutricionistas, [Regulamento n.º 477/2012, de 23 de novembro](#).

Mais do que uma preparação para as provas de habilitação profissional, o objetivo fundamental dos seminários é a capacitação para a integração do pensamento ético e deontológico na prática profissional quotidiana, concorrendo para a definição progressiva da identidade

profissional dos membros da Ordem dos Nutricionistas, bem como estimular a reflexão continuada acerca do Código Deontológico. Assim, as temáticas abordadas nos diferentes módulos de formação abrangem não só aspetos teóricos da regulamentação da Ordem dos Nutricionistas, designadamente no que diz respeito ao Código Deontológico e Regulamento Disciplinar, mas procura-se também, por um lado, abordar preceitos básicos do pensamento ético e deontológico, e por outro, a aplicação das diversas matérias abordadas na vertente teórica em casos práticos que apresentem dilemas éticos, baseados em testemunhos de membros, que permitiu a construção de um compêndio com diversos pontos de reflexão, que se encontra em atualização permanente.

Desde a primeira edição, realizada em maio de 2013, foram diversas


as alterações programáticas e da estrutura dos seminários, num processo de adaptação e aprendizagem contínuo, colhendo contributos de todos os intervenientes. A avaliação efetuada pelos formandos ao longo das 10 edições realizadas em 2013 e 2014 tem sido preponderante para a evolução e refinamento dos programas.

O painel de formadores conta com profissionais de referência nos respetivos campos, incluindo a Bastonária e membros do Conselho Jurisdicional e da Ordem dos Nutricionistas, e de formadores externos com ampla experiência profissional e com colaborações firmadas com outras Ordens Profissionais, com evidente enriquecimento das sessões de formação, ao trazerem outras perspetivas de prática profissional regulamentada.

A distribuição nacional dos membros



estagiários levou à realização de seminários no Porto e Lisboa, tendo em conta o número de estágios a decorrer nos diferentes pontos do país. Em 2013 tiveram lugar 4 edições (3 no Porto e 1 em Lisboa), frequentadas por 211 membros estagiários. O incremento do número de candidaturas a estágio profissional em 2014 ditou a prossecução de 6 edições (3 no Porto e 3 em Lisboa), frequentadas por 435 membros estagiários. Prevê-se igualmente um crescimento em cerca de 5% do número de estágios em 2015, comparativamente aos anos anteriores, pelo que se encontram planeadas 10 edições para 2015, distribuídas entre Porto e Lisboa. Este aumento aparentemente desproporcional face à previsão da taxa de crescimento de candidaturas a estágio profissional tem como objetivos a diminuição do número de membros estagiários por turma, permitindo maior interação e participação nos debates, e a possibilidade de frequência do seminário o mais a montante possível no período de estágio, dois dos desafios operacionais sentidos ao longo do ano transato.

Podemos assim considerar que os dois anos de operacionalização dos seminários de deontologia trouxeram novas dimensões e diálogos à Ordem dos Nutricionistas, numa saudável convivência entre as diferentes gerações de profissionais envolvidas, com ganhos e aprendizagens bilaterais, contribuindo para a construção de identidades e caminhos de qualidade e excelência na prática profissional, complementando a aprendizagem técnica e científica trazida dos estabelecimentos do ensino superior 

# SEMINÁRIOS DE ÉTICA E DEONTOLOGIA



## UM SEMINÁRIO É CONSTITUÍDO PELOS SEGUINTE MÓDULOS FORMATIVOS:

### LEGISLAÇÃO REGULADORA DA ORDEM DOS NUTRICIONISTAS:

Apresentação da Ordem a nível de estrutura orgânica, tendo ainda lugar a abordagem geral da regulamentação enquadadora;

### CÓDIGO DEONTOLÓGICO DA ORDEM DOS NUTRICIONISTAS:

Apresentação e discussão em pormenor;

### ÉTICA E DEONTOLOGIA; CONCEITOS BASE:

Abordagem de definições, no campo da ética, bioética e deontologia

### A ÉTICA E O FUTURO DOS PROFISSIONAIS DE NUTRIÇÃO:

Reflexão sobre o pensamento estratégico e identitário da classe face aos novos desafios, estimulando a reflexão ética

### ENQUADRAMENTO LEGAL DAS PROFISSÕES REGULADAS:

Enquadramento legislativo do exercício profissional no sector público e no sector privado, tipologias contratuais, a inscrição na Entidade Reguladora da Saúde

### REGULAMENTO DISCIPLINAR:

Apresentação e análise prática

### APRESENTAÇÃO E DEBATE DE CASOS PRÁTICOS:

Estão presentes, em simultâneo, dois formadores; um membro da Ordem e um advogado. Pretende-se assim, estimular o Debate das situações apresentadas nas dimensões técnicas, éticas e legal. Este é o módulo com maior carga horária, atualmente com 12 horas.

### BOAS PRÁTICAS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. AS PROVAS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL:

Apresentação dos serviços da Ordem dos Nutricionistas e dos processos administrativos e de funcionamento institucional. Abordagem de procedimentos afetos ao término do estágio profissional e na preparação para as provas de habilitação profissional

### EMPREENDEdorISMO E GESTÃO DE EQUIPAS:

Apresentação de dinâmicas e dimensões na criação do próprio emprego.

# A UTILIZAÇÃO DO NOME PROFISSIONAL

A utilização do nome profissional e do número de cédula profissional é fundamental para a correta e adequada identificação dos membros da Ordem dos Nutricionistas. Desta forma, o membro dever-se-á identificar devidamente sempre que necessário.

Devido a vários constrangimentos, designadamente, denúncias relativas à incorreta identificação de membros desta Ordem, a 14 de abril de 2014 a Ordem dos Nutricionistas divulgou aos seus membros um Edital intitulado "A Utilização do nome profissional", por forma a alertá-los quanto à importância da correta utilização do nome profissional, e assim evitar situações que poderão ser conduzidas a processo disciplinar.

---

De acordo com o artigo 9.º do Regulamento de Inscrição n.º 510/2012 de 27 de dezembro, "os requerentes de inscrição na Ordem devem indicar, como nome profissional, uma abreviação do seu nome completo", sendo que "se o nome profissional escolhido coincidir com o nome profissional de um profissional anteriormente inscrito, tal coincidência deverá ser mencionada pelos serviços da Ordem para que o requerente indique outro nome profissional", pelo que o nome profissional de

cada membro é único e exclusivo;

A Cédula Profissional contém obrigatoriamente o nome profissional - vide artigo 8.º do mesmo diploma legal;

É um dever geral dos nutricionistas e dos dietistas, imposto pela alínea m) do artigo 4.º do Código Deontológico da Ordem dos Nutricionistas, aprovado pelo Regulamento n.º 511/2012 de 27 de dezembro, "identificar-se de forma precisa como membro da ordem, nomeadamente através do nome profissional e do número de cédula profissional";


"Considera-se infração disciplinar toda a ação ou omissão que consista na violação dolosa ou culposa, por qualquer membro da Ordem, dos deveres consignados no Estatuto, no Código Deontológico e nos respetivos Regulamentos", sendo que "a competência para instruir e julgar processos disciplinares pertence ao Conselho Jurisdicional" cfr. artigos 2.º e 3.º, respetivamente, do Regulamento Disciplinar da Ordem dos Nutricionistas, n.º 509/2012 de 27 de dezembro;

A Ordem dos Nutricionistas tem detetado a identificação profissional de diversos membros de forma incorreta, no uso de um nome profissional diferente do que lhe



foi atribuído após inscrição na Ordem dos Nutricionistas e que consta na respetiva cédula profissional;

Esta errónea identificação, além de configurar a violação de um dever deontológico, pode despoletar diversas contrariedades, designadamente, denúncias de exercício ilegal da profissão ou de incumprimento disciplinar a membros distintos dos quais a quem estes atos são imputados.

A Ordem dos Nutricionistas alerta todos os seus membros para a obrigatoriedade do cumprimento da obrigação deontológica da identificação correta do nome profissional atuará nas situações em que detete irregularidades, nomeadamente através da instauração do respetivo processo disciplinar. 

# A CONVERGÊNCIA DA PROFISSÃO DE DIETISTA PARA A PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA

A Ordem dos Nutricionistas tem desenvolvido um processo complexo e contínuo que resultou na aprovação em Conselho Geral da convergência da profissão de dietista para a profissão de nutricionista.

Embora a Ordem dos Nutricionista tenha, a par do desenvolvimento do processo, emitindo os devidos comunicados para que os seus membros se sintam ocorrentes dos pontos de situação de cada uma das fases dos procedimentos, convidamo-lo a recordar, mais uma vez, o caminho percorrido desde a

sua origem até à atualidade.

Apesar de partilharem funções e áreas do saber, estas profissões manifestam algumas diferenças entre si, quer quanto à formação base, quer quanto ao enquadramento legislativo do exercício das profissões. As referidas distinções nada têm de artificial, mas sim de concreto e justificado sendo que, apesar de não menorizarem ou maximizarem qualquer das profissões face à outra, têm despoletado diferenças infundadas.

Por conseguinte, o debate sobre

o futuro das profissões que a Ordem dos Nutricionistas regula é essencial e uma preocupação da sua Direção. Assim, e considerando que a unificação dos profissionais desta área na mesma profissão poderia assumir-se como o caminho a seguir, a 2 de novembro de 2012 a Direção da Ordem dos Nutricionistas deliberou, por unanimidade, a convergência da profissão de dietista para a profissão de nutricionista.

No entanto, várias condicionantes externas assim como a maturação do modelo de convergência, levaram a que a Direção da Ordem dos

Nutricionistas entendesse aprofundar a reflexão e reunir informações adicionais que considerou necessárias à tomada de decisão, pesquisando e ponderando as alternativas viáveis, para a criação de uma proposta a apresentar ao Conselho Geral.

Assim, no desígnio de reunir toda a matéria tendente à futura decisão em prol deste objetivo maior e à conseqüente defesa dos interesses de todos os profissionais, a Direção da Ordem dos Nutricionistas en-cetou um processo de estudo, tal como diversas diligências que a

pudessem auxiliar na concretização da proposta a apresentar ao Conselho Geral. Este processo desenrolou-se, resumidamente, da seguinte forma:

## 1

A 28 de fevereiro de 2014 a Direção da Ordem dos Nutricionistas deliberou a constituição de uma comissão paritária, integrada por igual número de nutricionistas e dietistas, que analisasse a susceptibilidade e a forma de unificação das profissões e solicitou um estudo ao Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior - CIPES - que refletisse as eventuais similitudes e diferenças entre a formação académica das licenciaturas que dão acesso às profissões que a Ordem dos Nutricionistas regula;

## 2

Foram também realizadas reuniões entre a Senhora Bastonária e as Comissões Parlamentares da Saúde e do Trabalho e da Segurança Social, o Secretário de Estado da Saúde, o Secretário de Estado do Ensino Superior, os Representantes dos Estabelecimentos de Ensino Superior que ministram as licenciaturas habilitantes, os Representantes das Associações de Estudantes das licenciaturas habilitantes e o Presidente da Administração Central do Sistema de Saúde;

## 3

Foi ainda efetuada uma consulta aos membros da Ordem dos Nutricionistas que manifestou os seguintes resultados: 60,4% dos membros que participaram na consulta responderam que consideram que deverá ocorrer a convergência das profissões de nutricionista e de dietista para uma única profissão, e quando foram questionados quanto ao nome da profissão, 60,7% entenderam que deverá ser nutricionista.

Toda a informação reunida veio reiterar a posição da Direção da Ordem dos Nutricionistas quanto à convergência da profissão de dietista para a profissão de nutricionista, pelo que este órgão concluiu que não se justifica a manutenção da situação atual e que, sendo esta manifestamente penalizadora da atribuição basilar de assegurar o interesse público, a necessidade de mudança tornou-se

inegável e inevitável.

Após análise de todos os contributos recolhidos e vistos como justificativos, a 19 de outubro de 2014 a Direção da Ordem dos Nutricionistas aprovou por unanimidade a sua proposta de convergência da profissão de dietista para a profissão de nutricionista, que apresentou ao Conselho Geral a 25 de outubro de 2014 e

que foi aprovada na generalidade por maioria absoluta.

Nesta sequência, a Direção foi incumbida de analisar todos os aspetos referentes à operacionalização da convergência que já constavam da sua proposta. Assim, esta operacionalização mereceu uma reflexão adicional, que foi alvo de análise e votação na reunião do Conselho Geral

seguinte, que se realizou a 13 de dezembro de 2014.

A proposta da Direção da Ordem dos Nutricionistas para a convergência da profissão de dietista para a profissão de nutricionista foi aprovada por maioria, bem como a proposta de alteração aos Estatutos, pelo que, não reunindo a maioria absoluta legalmente exigida para uma alteração ao regime legal da Ordem, não foi aprovada. Desta forma, a proposta de alteração aos Estatutos da Ordem dos Nutricionistas, bem como as inerentes propostas de alteração, designadamente ao Regulamento de Inscrição da Ordem dos Nutricionistas e ao Regulamento de Estágios Profissionais e de Provas de Habilitação Profissional da Ordem dos Nutricionistas, assim como a proposta do Regulamento da Convergência da Profissão de Dietista para a Profissão de Nutricionista da Ordem dos Nutricionistas, foram colocadas à consideração dos Conselheiros na reunião de 31 de janeiro de 2015, tendo merecido aprovação por maioria absoluta.

Este processo teve sempre o fito da procura do melhor caminho que ditará o rumo das profissões de nutricionista e de dietista, sendo que, desde o primeiro momento, se revelou controverso, desencadeando diversas diligências paralelas que resultaram em dúvidas e receios generalizados entre os profissionais.

No entanto, o propósito deste caminho sempre foi a chegada a uma meta não mais distante do que a vontade de unir ambas as profissões em prol de uma única classe profissional mais unida e apta para atuar em defesa da saúde da população.

A Ordem dos Nutricionistas foi criada, em primeira instância, com o intuito da defesa do interesse público, bem como da representação dos interesses gerais das profissões que tutela zelando, nomeadamente, pela função social, dignidade e prestígio das mesmas. Assim, a Direção da Ordem dos Nutricionistas em momento algum deixará de assegurar esse desígnio e de assumir o dever de tomar as decisões inerentes e necessárias e está certa de que esta decisão auxiliará no fortalecimento desta classe profissional, em prol de um interesse major: acautelar os direitos e garantias do cidadão no que diz respeito à prática da nutrição. <sup>(11)</sup>

# A ORDEM DOS NUTRICIONISTAS NO CONTROLO DO EXERCÍCIO ILEGAL DAS PROFISSÕES

Numa tentativa de combater as ameaças ao prestígio e ao bom nome dos nutricionistas e dos dietistas que exercem em Portugal, assim como de salvaguardar a defesa do interesse público primordial que é a saúde, o controlo do exercício ilegal das profissões que a Ordem dos Nutricionistas regula tem sido um dos seus principais objetivos.

De facto, são atribuições da Ordem dos Nutricionistas, entre outras, a defesa dos interesses gerais dos utentes, a atribuição em exclusivo dos títulos profissionais e a defesa do título profissional, incluindo

as denúncias de exercício ilegal da profissão, podendo constituir-se assistente em processo-crime, de acordo com as alíneas a), c) e d) do artigo 4.º da Lei n.º 51/2010 de 14 de dezembro que criou a Ordem dos Nutricionistas e aprovou o seu Estatuto.

O artigo 60.º do referido diploma legal enuncia no seu n.º 1 que “a atribuição do título profissional, o seu uso e o exercício da profissão de nutricionista e dietista, em qualquer sector de atividade, dependem da inscrição na Ordem como membro efetivo”, prevendo

o n.º seguinte que “o uso ilegal do título profissional ou o exercício da profissão sem título são punidos nos termos da lei penal”.

Por conseguinte, o exercício de qualquer das funções enquadradas no âmbito destas profissões sem a devida inscrição na Ordem poderá consubstanciar a prática do crime de usurpação de funções na modalidade de exercício ilegal de profissão, previsto e punido pela alínea b) do artigo 358.º do Código Penal, que estipula o seguinte: “quem exercer profissão ou praticar ato próprio de uma profissão para a qual a lei

exige título ou preenchimento de certas condições, arrogando-se, expressa ou tacitamente, possuí-lo ou preenchê-las, quando o não possui ou não as preenche é punido com pena de prisão até 2 anos ou com pena de multa até 240 dias.”

A Ordem dos Nutricionistas vê com grande preocupação o exercício ilegal das profissões de nutricionista e de dietista. Efetivamente, o aumento exponencial da obesidade associado ao cuidado acrescido com a saúde e a imagem individual que se tem vivenciado nos últimos anos, tem estimulado a proliferação de informação respeitante, maioritariamente, a “promessas de emagrecimento”, muitas delas quase milagrosas e raramente saudáveis, e às quais os clientes se vêm tentados a recorrer.

Atendendo a que este é um campo significativamente promissor ao lucro, diversas pessoas e empresas investem na divulgação de produtos e serviços que alegam inéditos e certos, sendo frequente que estas empresas associem a imagem de profissionais de saúde, nutricionistas e dietistas, a estes produtos ou serviços, com vista à promoção e aumento das suas receitas.

Acontece que, além de muitos destes anúncios publicitários conterem informação puramente enganosa, são também frequentemente divulgados por indivíduos que não estão profissionalmente habilitados ao exercício daquelas práticas e que,

regra geral, se fazem passar por nutricionistas ou dietistas, perigando em muito a saúde de quem recorre a esses serviços ou adquire esses produtos.

Por conseguinte, a Ordem dos Nutricionistas tem desencadeado um trabalho preponderante na identificação destes casos, decorrente maioritariamente de denúncias contra pessoas que se encontram a exercer atos inerentes às profissões de nutricionista ou dietista ou se identificam como tal de forma ilegal, in casu, sem inscrição na Ordem e consequente ausência do devido título profissional.


No entanto, a extrema facilidade de acesso a este tipo de informação por parte dos clientes é outro dos problemas com os quais a Ordem dos Nutricionistas se tem deparado: vêm-se constantemente anúncios deste género em revistas, ginásios, centros de estética, blogs ou nas redes sociais, maioritariamente o Facebook, através de páginas pelas quais tem sido bastante árduo à Ordem identificar o(s) seu(s) autor(es).

Até à data de fecho do presente artigo, a **Ordem dos Nutricionistas** recebeu 109 denúncias. Destas, 26 encontram-se na fase de averiguação, 12 viram os inerentes processos suspensos, 28 foram arquivadas por falta de fundamentação ou de prova concreta e 7 foram reencaminhadas para o Ministério Público para averiguação da eventual prática ilegal e consequente exercício da ação penal.

Importa sublinhar que 27 dos denunciados já se inscreveram na Ordem e são à data membros estagiários ou efetivos.

A Ordem dos Nutricionistas recebeu ainda 9 denúncias contra membros efetivos e estagiários e, assim, inscritos na Ordem, pelo que alerta para a necessidade de verificação prévia no registo nacional por parte do denunciante, tal como para a correta utilização do nome profissional por parte dos membros.

Assim, a Ordem dos Nutricionistas disponibiliza na sua página eletrónica, mais propriamente no separador “Registo Nacional”, um mecanismo de pesquisa que permite confirmar a inscrição dos profissionais, condição legal necessária para o exercício das profissões de nutricionista e de dietista em Portugal. Por conseguinte, caso não seja encontrado o nome pesquisado na referida base de dados, ou se subsistir suspeita de que o nutricionista ou o dietista se encontra devidamente habilitado para o exercício autónomo da profissão, deverá ser efetuada a devida exposição para o email [denuncias@ordemdosnutricionistas.pt](mailto:denuncias@ordemdosnutricionistas.pt).

Deste modo, a Ordem dos Nutricionistas continuará a desenvolver todas as medidas necessárias à proteção dos títulos profissionais e à dignificação das profissões que regula, nos precisos termos da Lei n.º 51/2010 e do seu Estatuto. 



# PLATAFORMA NACIONAL DE REGISTO CLÍNICO

## SCLÍNICO - MÓDULO DE NUTRIÇÃO

*A Ordem dos Nutricionistas, em parceria com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) desenvolveu uma plataforma que permitirá a homogeneização das práticas e das informações recolhidas a nível nacional.*

A criação da primeira plataforma informática nacional de registo clínico, para uso de todos os nutricionistas e dietistas que exerçam a sua atividade profissional nos serviços de saúde primários, secundários, terciários e quaternários é indispensável para a prática destes profissionais.

A criação de uma plataforma informática nacional de registo clínico em Nutrição (SCLínico - Módulo de Nutrição), em todos níveis de cuidados no SNS, tornou-se indispensável.

A Ordem dos Nutricionistas, em parceria com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE., desenvolveu este módulo que permite um registo mais prático e uniforme, o acesso à informação clínica variada do utente, a utilização e partilha dos dados desta plataforma com profissionais de saúde de diversas áreas e a siste-

matização dos mesmos, permitindo, no futuro, a homogeneização das práticas e informações recolhidas a nível nacional. Pretende-se, desta forma, tornar a atuação dos nutricionistas e dos dietistas mais eficaz e eficiente, fazendo com que os profissionais de saúde em geral desempenhem melhor o seu papel na equipa multidisciplinar, permitindo ainda um melhor apoio, assistência e acompanhamento ao utente.

Desta forma, pretende-se aumentar a efetividade positiva, tal como a rastreabilidade e identificação dos problemas, o que permitirá combater a obesidade e a desnutrição de uma forma mais ativa e imediata, tal como todas as doenças crónicas não transmissíveis associadas, que elevam diariamente os custos do país com a saúde.

Após um longo trabalho, em setem-

bro de 2013, iniciou-se a fase piloto da 1ª Fase do Módulo de Nutrição no Centro Saúde de Ponte de Lima, que incluía o agendamento da consulta e o acesso ao processo clínico do utente. Em novembro decorreu a implementação nacional desta primeira fase.

Em fevereiro de 2014, deu-se a inclusão de links de apoio técnico/bibliografia à consulta de nutrição, iniciando posteriormente os testes da 2ª fase do módulo com os Centros de Saúde de Felgueiras, Paranhos e Ponte de Lima e alargando-se estes testes aos Centros de Saúde de Águas Santas, Celorico da Beira, Lagos, Loulé, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Trancoso e Viseu.

No último trimestre de 2014 foram agendadas algumas formações a nível nacional referentes à operacionalização da segunda fase do



### Módulo de Nutrição.

Desde janeiro de 2014, que a SPMS, EPE iniciou a instalação do SCLínico para os Cuidados de Saúde Primários (CSP), aplicação única que integra diversos perfis, dando continuidade ao projeto iniciado em 2006, e que integra os anteriormente implementados, SAM - Sistema de Apoio ao Médico e SAPE - Sistema de Apoio ao Enfermeiro.

Em 2015 inicia-se a implementação a nível nacional, nessa mesma aplicação, do Módulo de Nutrição.

Simultaneamente a Ordem dos Nutricionistas encontra-se já a trabalhar na criação do Módulo de Consulta de Nutrição integrado no SCLínico nos Cuidados Hospitalares.

No futuro, a Ordem dos Nutricionistas espera que haja alargamento da aplicabilidade do SCLínico aos Cuidados Continuados (RNCCI), sendo a informação clínica de nutrição partilhada pelos profissionais em todos os níveis de cuidados de saúde. A disponibilização de ferramentas de cálculo das necessidades nutricionais e de tabelas de equivalentes que permitam

agilizar o tempo despendido no seu cálculo e a capacidade de extração da informação necessária para realização do relatório crítico de atividades e dos resultados da intervenção por idades, patologias, metodologias utilizadas, etc., são também objetivos futuros. <sup>ON</sup>

# TARDES ON

*As Tardes ON são uma rubrica que oferece aos membros e à comunidade a possibilidade de explorarem, debaterem e refletirem em conjunto com um especialista no tema do encontro. O intuito passa por selecionar temas fora daquilo que é entendido como mais convencional no âmbito da nutrição e alimentação, promovendo a sua análise de forma interativa, inteligente e esclarecedora.*

## MODELOS DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: PROGRAMA MESA BRASIL SESC

A apresentação do “Programa Mesa Brasil SESC”, que serviu de mote à primeira Tarde ON de 2014, ficou a cargo da convidada e coordenadora do projeto, a Dra. Fabíola Freire. O encontro decorreu no dia 20 de janeiro de 2014.

O Mesa Brasil SESC é um programa focado no combate à fome e ao desperdício de alimentos, desenvolvendo ações educativas. O Programa integra empresas e en-

tidades sociais numa tentativa de evitar que alimentos próprios para o consumo não sejam devidamente aproveitados, refletindo-se em ações de recolha de alimentos em feiras, supermercados e padarias, por exemplo, para posteriormente serem preparados como complemento das refeições fornecidas.

Os números apresentados pela Dra. Fabíola relativamente aos desperdícios que vão desde a

colheita e do transporte dos bens alimentares até ao seu armazenamento e ao consumo fundamentam a relevância social, política, económica e ambiental deste tipo de programas. E foi partindo desta premissa que o programa Mesa Brasil SESC ganhou forma e foi criado no sentido de reduzir as situações de insegurança alimentar e estes desperdícios que se têm vindo a revelar como capazes de combater a fome de uma forma

prudente e eficaz. Tudo isto com base em ações educativas e em parceria com uma transportadora, que assume um papel preponderante no processo de recolha e de distribuição destes alimentos. A qualidade dos alimentos é minuciosamente verificada e não são aceites bens alimentares tais como doces, com recheios, fora de prazo, com a embalagem danificada ou que estejam já confeccionados. <sup>ON</sup>



## DIREITO (À) DA ALIMENTAÇÃO

A segunda “Tarde ON” do ano decorreu no dia 27 de janeiro de 2014, na sede da Ordem dos Nutricionistas, e a Prof. Doutora Luísa Neto, licenciada em Direito e doutorada pela Universidade do Porto, foi a convidada do encontro, no qual conduziu e debateu diversas reflexões acerca do tema “O Direito (à) da Alimentação.”

O principal foco do evento remeteu para a discussão de várias questões que requerem intervenção estatal no âmbito da alimentação, tais como a quantidade de sal permitida no pão, e para a legitimidade que o Estado possui no que toca à intervenção numa cantina escolar ou na supervisão do conteúdo das lancheiras dos mais novos.

Até onde pode o Estado inte vir? E até onde deve intervir? O que falta fazer e o que está a ser feito? E no

que toca à segurança alimentar, os procedimentos adotados são suficientes? A informação que chega até às pessoas é, também ela, suficiente? E será que isso chega para que as pessoas estejam, realmente, informadas?

Numa tertúlia largamente estendido em torno destas e outras questões

e moderado pela Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, o público revelou-se participativo e empenhado ao longo de duas horas de reflexão e partilha de ideias. <sup>ON</sup>



## A REGULAÇÃO NO SISTEMA DE SAÚDE PORTUGUÊS

No dia 14 de Abril de 2014, o Prof. Doutor Jorge Simões foi convidado pela Ordem dos Nutricionistas a debater e a refletir sobre “A regulação no sistema de saúde português” no âmbito da rúbrica de encontros Tardes ON.

Em jeito introdutório, o Presidente da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) começou por abordar de uma maneira geral o funcionamento e os propósitos do Sistema de Saúde Português, salientando que a sua existência é imprescindível devido à comportabilidade e a qualidade do sistema de saúde estar depende de um controlo exercido por uma autoridade pública relativamente às atividades que dentro dele se executam.

Ao longo de uma reflexão que se revelou interativa, destacou-se



ainda a importância de manter os utentes informados, de forma a capacitá-los para efetuarem escolhas acertadas no acesso aos cuidados de saúde.

O Prof. Doutor Jorge Simões deixou claro, junto daqueles que participaram no encontro, como funciona e

se organiza o sistema de regulação no sistema de saúde português, não deixando de salientar a importância da existência de associações públicas profissionais no âmbito da autorregulação das suas respetivas profissões. <sup>ON</sup>

## O MELHOR SERVIÇO DE SAÚDE DO MUNDO

O Prof. Doutor José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos, esteve presente na sede da Ordem dos Nutricionistas, no dia 9 de junho, como convidado de um encontro inserido nas Tardes ON, sobre “O melhor serviço de saúde do mundo!”, que afirma ser o português.

Para o Bastonário “não encontramos nenhum Sistema Nacional de

Saúde igual ou melhor que o nosso” justificando que o Sistema Nacional de Saúde (SNS) é de elevada qualidade e acessibilidade por possuir um baixo custo tanto para o Estado como para os utentes, esclarecendo ainda que o custo per capita é baixo e suportado pelos impostos.

Apesar disso, o Bastonário afirma existir uma “descreditação generalizada e injusta do mesmo, no-

meadamente por parte do próprio Governo” contrapondo esta ideia através da comparação de Portugal



a outros países, cujos sistemas de saúde envolvem custos mais elevados.

Outro tópico discutido foi o crescimento do setor privado, que referiu acontecer por questões estratégicas, em prol do emagrecimento do SNS, desprotegendo o cidadão e prejudicando os doentes. A médio prazo, como consequência, afirma que os indicadores de saúde irão diminuir o que pode ser catalisado pelo empobrecimento da população.

Através da interação com o público, levantou-se ainda o debate em torno das vantagens da sinergia entre médicos, nutricionistas e dietistas, salientando o Prof. Doutor José

Manuel Silva a importância e a necessidade de se respeitar as complementaridades das profissões. A reflexão seguiu em torno da preparação dos médicos no âmbito da área da alimentação, da nutrição e da dietética, sobre a qual o Bastonário da Ordem dos Médicos admite a existência de várias lacunas no âmbito da sua formação académica que devem ir sendo ultrapassadas. No entanto, a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas não deixou de destacar que “as profissões surgem graças à apuração de necessidades e é desta forma que os nutricionistas e os dietistas têm vindo a conseguir afirmar-se no mercado da saúde”.

Por fim, o Bastonário referiu que o baixo número de nutricionistas e dietistas a exercer em Portugal poderá justificar a existência de alguma negligência por parte do governo perante as causas da alimentação, “visto que o número não é grande o suficiente para ter força de decisão”, refere. <sup>ON</sup>

## **SIADAP: OPORTUNIDADES, CONSTRANGIMENTOS E PERSPETIVAS DE FUTURO DO PONTO DE VISTA JURÍDICO**

A Dra. Carla Margarida Costa, Jurista do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte, foi convidada a orientar a quinta Tarde ON de 2014, realizada a 14 de julho, focada na análise do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP).

A intervenção da convidada partiu da premissa de que a política do governo parece, de acordo com legislação produzida ao longo do tempo, ter sofrido uma inversão, em que o Estado passa a assumir menos competências, delegando-as no privado face à Educação e

Saúde, reservando para si, cada vez mais, apenas o papel da Defesa e da Segurança.

O sistema de avaliação SIADAP, de acordo com a Jurista, deveria apenas ser aplicado às carreiras gerais e agora às carreiras especiais médica e de enfermagem. As carreiras especiais de Técnico Superior de Saúde (TSS) e de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica (TDT), ainda não revistas, deveriam ser adaptadas até ao final de 2014, de acordo com o Orçamento de Estado. <sup>ON</sup>



# TERÇAS-TÉCNICAS

*As Terças-Técnicas são um espaço de atualidade e conhecimento tendo como objetivos aprofundar o conhecimento em técnicas na área da alimentação e nutrição, desde produtos, equipamentos e utensílios sempre incluindo uma contextualização teórica e científica. Estas sessões são dinamizadas por empresas da área.*

## PALMEIRO FOODS

---

A Terça-Técnica da empresa Palmeiro Foods, sobre “Produtos Alimentares Desidratados e Liofilizados”, realizou-se a 7 de Janeiro, na Sede da Ordem dos Nutricionistas. Neste encontro, foram abordadas questões como o envelhecimento populacional e a fisiologia do envelhecimento, onde foi ainda apresentada a gama de produtos Bfood. [ON](#)

## PHARMA NORD

---

A Pharma Nord, promoveu o encontro sobre o tema “Medicina Preventiva e Suplementos Alimentares” no âmbito da rubrica Terças Técnicas, a 29 de setembro, na sede da Ordem dos Nutricionistas. Os suplementos alimentares foram o tema central desta apresentação. [ON](#)

# FORMAÇÃO EM *CONTINUUM*


*A formação contínua tem como objetivo assegurar a atualização permanente dos conhecimentos dos membros de modo a que estes mantenham um elevado nível de qualificação profissional.*

## CURSO DE COACHING PARA NUTRICIONISTAS E PARA DIETISTAS

Dra. Tânia Magalhães e Dra. Lurdes Neves

O coaching parte de um acordo entre o profissional e o seu utente, assente num processo composto por sucessivas metas rumo a um objetivo claramente definido logo à partida e que diz respeito à satisfação de um objetivo concreto deste utente.

Em 2014, a Ordem dos Nutricionistas promoveu uma edição do Curso

de Coaching para Nutricionistas e para Dietistas, no dia 24 de fevereiro com o intuito de dotar os participantes de capacidades sólidas para interpretarem o papel de coach e, desta forma, conseguirem acompanhar os seus *coachees* ao longo do percurso que se inicia no presente e que se estende ao longo de diversas ambições. 





## CURSO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

A realização da segunda edição do curso está prevista para 2015, desta vez em Lisboa. O programa do curso sofreu algumas alterações e conta, este ano, com um novo módulo e com novos formadores. Os membros interessados em frequentar este curso devem manter-se atentos à sua caixa de email, através do qual será anunciado o novo programa, as datas, os formadores e a data de abertura das inscrições de cada um dos módulos

Recorde a primeira edição do curso.



### MÓDULO I COMUNICAÇÃO EM SAÚDE - REGULAÇÃO E OS MEDIA

Prof. Doutor Pedro Graça, Dra. Maria João Gregório, Prof. Doutor Vasco Ribeiro

A importância da comunicação nas organizações foi a primeira reflexão proposta neste módulo, realizado no dia 26 de Maio, que se iniciou com a orientação dos formadores Prof. Doutor Pedro Graça e Dra. Maria João Gregório, no qual o mercado da saúde se tornou o principal objeto de análise, numa tentativa de levar os formandos a compreender plenamente as particularidades que a comunicação assume neste contexto.

Num segundo momento, a cargo do Prof. Doutor Vasco Ribeiro, a formação foca-se no papel dos órgãos de comunicação social enquanto aliados dos profissionais da saúde e sobre como podem estes atingir e utilizar os media em prol das suas necessidades e ambições.



## MÓDULO II NOVAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO PARA NUTRICIONISTAS E DIETISTAS

Dra. Sandra Santos

Um bom comunicador tem, obrigatoriamente, de conhecer e dominar o seu corpo, a sua voz, a sua imaginação. A Dra. Sandra Santos promoveu nesta formação, no dia 27 de junho, um trabalho em torno da potencialização das capacidades do indivíduo que poderão alicerçar a qualidade das suas apresentações e intervenções públicas.

O resultado final da formação consiste numa dramatização relacionada com a alimentação e com a nutrição, colocando à prova todas as competências adquiridas e desenvolvidas ao longo deste encontro.



## MÓDULO III MEDIA TRAINING

Fernanda Freitas

O mundo dos órgãos de comunicação social distingue-se pela particularidade da sua linguagem, pelo seu modelo de negócio tão próprio, pelo seu estilo, técnicas e muito mais. Desta forma, é importante que um bom comunicador tenha um conhecimento pleno e sistemático das técnicas jornalísticas aplicadas aos diversos meios, pois as oportunidades de comunicar positivamente para as massas, muitas vezes, são escassas e é crucial ser-se prontamente eficaz.

Esta formação, realizada no dia 7 de julho e conduzida pela apresentadora Fernanda Freitas, assumiu uma vertente prática para que, após a concluir, o profissional se sinta confiante, preparado e capaz de comunicar e compreender algumas das técnicas e abordagens mais comuns dos media.



## MÓDULO IV O MARKETING EM SAÚDE

Dra. Romana Fresco

Conhecer o panorama atual, os desafios do mercado da saúde, relacionar-se com os seus clientes de forma eficiente e ajustada dentro da excelência ética, deontológica e legal são alguns dos conteúdos trabalhados neste módulo.

Com uma vasta experiência em comunicação de saúde, a formadora, Dra. Romana Fresco, pretendeu, na formação realizada de 29 de setembro, aproximar mais um pouco os formandos da lógica das estratégias de marketing e comunicação no setor da saúde português.

Desta forma, os formandos puderam adquirir e estimular competências necessárias a um bom profissional da área, com uma maior facilidade de relacionamento com os seus clientes e com a demais sociedade. Poderam compreender o poder da marca e da imagem neste setor, bem como o seu papel no que toca ao âmbito da responsabilidade social. **ON**

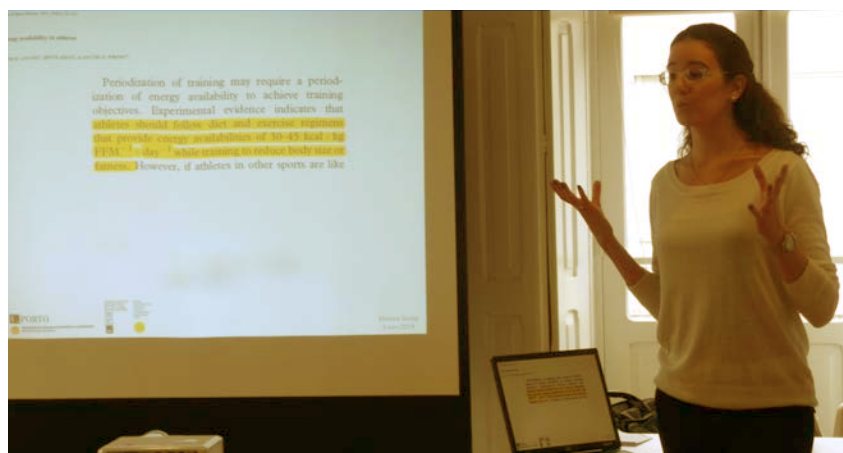


## CURSO DE NUTRIÇÃO NO DESPORTO

A 1.ª Edição do Curso de Nutrição no Desporto da Ordem dos Nutricionistas decorreu no dia 3 de novembro, na sede da Ordem dos Nutricionistas, no Porto, com Mónica Sousa, nutricionista, no papel de formadora.

Este curso assume os seus objetivos de dotar os formandos de competências e conhecimentos no âmbito da alimentação no desporto, para que saibam adaptar as recomendações nutricionais ao atleta de acordo com a modalidade em causa, e vejam

os seus conhecimentos serem estimulados e atualizados em função do mercado contemporâneo. **ON**



# CICLO DE DEBATES POLÍTICOS

## SAÚDE E ALIMENTAÇÃO: A VISÃO POLÍTICA

A intervenção política na área da alimentação e da nutrição é preponderante para a melhoria e para a manutenção da qualidade de vida das populações, seja pelo diagnóstico do estado de saúde das mesmas, seja pela criação de políticas alimentares e nutricionais que fomentem a prevenção e o tratamento de doença. Desta forma, a Ordem dos Nutricionistas criou, em 2014, um ciclo de debates políticos com cada um dos partidos com assento parlamentar, denominado "Saúde e Alimentação: A Visão Política".

Dos debates agendados, foi possível cumprir com três: com o Partido Social Democrata (PSD), no dia 3 de Março, com o Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP), no dia 17 de Março, e com o Partido Comunista Português (PCP), no dia 24 de Março.

Dra. Teresa Caeiro, deputada do CDS-PP, lamenta o "erro comum dos indivíduos que procuram nos medicamentos aquilo que, muitas vezes, está ao alcance de uma alimentação mais cuidada", fator também destacado pela Dra. Carla Cruz, deputada do PCP, que afirmou ainda que se devia investir mais em medidas de prevenção, sobretudo para reduzir os encargos dos sistemas de saúde e dos indivíduos.

A deputada Carla Rodrigues do PSD, vice-coordenadora da Comissão de Saúde, salienta a importância de se colocar o foco sobre a prevenção da saúde, em vez de uma visão significativamente mais orientada para a cura, salientando a importância do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, que retirou Portugal da lista dos países sem plano de alimentação nacional, em 2012. Para



a deputada, "ainda que encarando o programa como situado numa fase embrionária, os resultados registados à data são satisfatórios e o partido (PSD) está ciente das necessidades de percorrer este caminho que o Programa traça em nome de um país mais saudável".


Sobre os alimentos excessivamente processados, a deputada Teresa Caeiro lamenta o facto de muitos cidadãos, mesmo que enquadrados em situações económicas mais

precárias, optem por este tipo de bens alimentares, menos naturais e mais caros. Questiona ainda se tal facto se deverá ao estilo de vida das famílias ou mesmo a falta de literacia alimentar, afirmando ter dificuldades em compreender se o motivo pelos quais os países são mais pobres passa ou não por uma literacia mais precária, com conseqüentes escolhas menos ponderadas.

Para a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Alexandra Bento, "é, efetivamente, possível comer de forma saudável e a preço acessível, mas exige a mestria e incremento da literacia alimentar. Contudo, a Bastonária acrescenta ainda que considera desajustado o preço de uma refeição escolar, por acreditar ser muito difícil assegurar uma alimentação ajustada às necessidades dos mais novos com esse valor.

O Diretor do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, o Prof. Doutor Pedro Graça, salientou que a política alimentar é regida pela ciência mas também pelos valores ideológicos. Após destacar que a principal dificuldade das políticas alimentares se prende com a garantia da coesão intersectorial, congratula o facto do maior empregador em Portugal ser o setor da restauração e um país de serviços, no qual a alimentação assume um peso também ele significativo.

As deputadas reconhecem a importância inerente à necessidade de se apostar em medidas que alertem e eduquem as novas gerações, nomeadamente através de programas de animação televisivos dirigidos a crianças, como o Nutri Ventures, destacando ainda a importância de legislar em função da transposição das diretivas da

União Europeia e relembrando da relevância das eleições europeias, que assumem um grande impacto no âmbito da alimentação. 



# 2º FÓRUM DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

## AUTORREGULAÇÃO PROFISSIONAL

**“A PROCURA PELO MODELO PERFEITO TEM PASSADO POR UMA REVOLUÇÃO QUE COMEÇOU HÁ 30 ANOS E QUE AINDA NÃO ACABOU.”**

Vital Moreira

Reconhecendo a importância de refletir acerca do papel das ordens profissionais em Portugal, particularmente no que concerne ao seu papel enquanto regulador no setor da saúde, a Ordem dos Nutricionistas juntou várias personalidades num seminário, no Teatro Campo Alegre, onde questões como o mercado, a concorrência, a ética e a própria saúde foram colocados em reflexão e em discussão.

Alexandra Bento, Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, inaugurou a sessão com um discurso aos presentes, onde o papel dos nutricionistas e dos dietistas na saúde foi clarificado e salientado, bem como o papel desta e das demais ordens profissionais na regulação, representação e supervisão das respetivas profissões.

A palavra foi passada aos restantes elementos da mesa. O Dr. Orlando Monteiro da Silva, Bastonário da

Ordem dos Médicos Dentistas, congratulou o trabalho de Alexandra Bento “pelo difícil papel de regular duas profissões”, lamentando que a relevância dos nutricionistas e dos dietistas muitas vezes seja esquecida no âmbito da promoção da saúde e da qualidade de vida.

Após a intervenção do Enfermeiro Jorge Cadete, em representação do Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, na qual recordou a evolução desta Ordem desde a sua criação até à atualidade, foi o Dr. Fernando Jorge Ramos, representando a Ordem dos Farmacêuticos, que tomou a palavra. Relativamente à funcionalidade do modelo em vigor na autorregulação das profissões, reconheceu um caráter de imprevisibilidade comum aos Bastonários das ordens profissionais em Portugal e refletiu ainda sobre a habitual associação de Ordem Profissional ao “Corporativismo”. Mais ainda salientou que o papel de uma Ordem Profissional passa por fazer as suas profissões serem exercidas com base em três pilares essenciais, “ética, rigor e qualidade”, e que o papel da Ordem não passa apenas pelo controlo do acesso à profissão mas pelo controlo da própria profissão, como um todo.

O Dr. José Pedro Moreira da Silva participou em representação da Ordem dos Médicos, referindo que o Siste-



TEATRO DO CAMPO ALEGRE, PORTO  
21 DE MARÇO, 10H



ma Nacional de Saúde surgiu como primeiro foco da sua intervenção e salientou a importância das ordens profissionais na promoção da equidade e da qualidade no tratamento e no acesso à saúde.

O Prof. Doutor Miguel Ricou, Presidente do Conselho Jurisdicional da Ordem dos Psicólogos, e em representação da mesma, começou por dar ênfase à relevância da profissão de psicólogo na sociedade e à importância inerente à existência de um sistema de regulação próprio.

A concorrência, o mercado e a saúde foram o mote da intervenção do Prof. Doutor Vital Moreira, político e professor catedrático na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

“A equação entre mercado de saúde e regulação é um produto das três últimas décadas, resultante do au-

mento generalizado da preocupação transversal face às condições de prestação dos serviços profissionais”, esclareceu Vital Moreira.

Quanto à transformação do serviço público de saúde em Portugal, Vital Moreira refere que esta assenta em dois momentos distintos: o primeiro remete à revolução do conselho de ministros de final do governo de António Guterres, quando António Correia de Campos assumia o papel Ministro da Saúde, e o segundo à criação da Entidade Reguladora da Saúde, em 2003.

Comparou, de seguida, a evolução do modelo pelo qual se regem as ordens profissionais, do tradicional ao atual que, explicou, começou por teorizar a ideia de que os serviços profissionais das profissões liberais não eram considerados negócios, nem estavam sujeitos ao mercado, que apresentava grandes

restrições quanto à sua forma de organização, ou face às normas sobre os honorários, por exemplo. Após uma contestação iniciada nos anos 80, em nome do mercado e da concorrência, inspirada pelo modelo anglo-saxónico e motivada pela criação de um mercado interno na União Europeia e pela própria crise de 2008/2009, passou-se ao modelo vigente, que se afirmou também graças à crescente importância do Produto Interno Bruto, da valorização da concorrência e de uma reavaliação da “liberdade de profissão”, onde as restrições só podem ser as estritamente necessárias.

O papel dos novos licenciados como impulsionador da evolução do modelo é apontado como outro fator que a sustenta, graças à sua inconformidade com as limitações impostas ao acesso às suas profissões. Mais ainda se acrescenta o papel das autoridades nacionais da concorrência, que desafiaram as Ordens em primeiro lugar e questionaram as limitações que impunham ao acesso e aos honorários dos profissionais.

Em Portugal, o primeiro grande agente da contestação da falta de viabilização de concorrência e de mercado na prestação de serviços profissionais foi também a autoridade nacional da concorrência, que começou por sancionar as ordens e por manter a sua permanente pressão sobre as mesmas, motivada pela ideia de que os serviços profissionais são, de facto, serviços



que estão sujeitos ao mercado e que os estabelecimentos dos profissionais são empresas pelo que, portanto, os princípios da concorrência da União Europeia se aplicam integralmente à prestação de serviços profissionais.

O terceiro agente que considerou como fundamental foi a Comissão Europeia que, em 2003, encomendou um estudo à Universidade de Viena sobre as restrições à prestação de serviços profissionais das Ordens, dividindo a Europa em dois grandes polos: por um lado, a Escandinávia e os países Anglo-Saxónicos, sem ordens profissionais e com uma aplicação efetiva da regra da concorrência e, por outro lado, a Europa Central e do Sul, com ordens profissionais e com grandes limitações no acesso e no exercício da profissão.

Como resultado da pressão de todos estes agentes, em 2008 foi lançada [uma primeira lei das ordens profissionais](#), aplicada apenas às novas Ordens, que já clarificava que as profissões liberais são serviços profissionais sujeitos ao mercado e à concorrência.

Não obstante desta afirmação do modelo vigente das ordens profissionais, o Prof. Doutor Vital Moreira conclui que “a procura pelo modelo perfeito tem passado por uma revolução que começou há 30 anos mas que ainda não acabou.”

O Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes, Professor da Escola Nacional de Saúde Pública, acrescentou que é de extrema importância para as ordens profissionais a capacidade de reforçarem a defesa das profissões, de forma a quebrarem a desconfiança que existe entre o Estado e os ci-

dadãos, não deixando de alertar para os riscos associados ao “dumping profissional” que, devido à crescente oferta de profissionais no mercado de trabalho, promove a inexistência de segurança, de uma gestão de risco adequada e de condições para garantir a qualidade.

Em nome do interesse público, refere, assim, que as Ordens devem ser capazes, com transparência, independência e rigor, de contribuir para que o dumping profissional e a mercantilização excessiva do mercado diminuam.

Na voz do Professor Doutor Daniel Serrão, o Fórum seguiu em torno de dois conceitos que defende estarem na base dos códigos deontológicos de cada profissão: a ética individual, exclusiva do ser humano e parte da estruturação da própria pessoa na sua forma de tomar decisões e ponderar sobre os







valores individuais, e a ética social, que surge da moralidade pública e alicerça o estabelecimento de normas e valores que permitem aos indivíduos viver em sociedade. E é neste contexto que salienta a importância dos profissionais de saúde se regerem pela “virtude da fidelidade à promessa, pela compaixão pelo outro, pela prudência e moderação, justiça/equidade, coragem, competência e virtude de altruísmo, nunca deixando de tratar as pessoas como uma totalidade e não como dualidades”.

Para o Prof. Doutor Fernando Jorge dos Ramos, Presidente do Conselho Jurisdicional Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, a ética profissional não deve ser apenas balizada como “profissional” e “cliente”,

acrescentando ainda às virtudes enunciadas pelo Professor Doutor Daniel Serrão o “autocontrolo” e a “tolerância”.

A Enfermeira Assunção Magalhães, Vice-Presidente do Conselho Jurisdicional da Ordem dos Enfermeiros acrescenta que as ordens profissionais “têm um papel fundamental, quer na regulação da atividade profissional e na deontologia profissional, quer na garantia dos cuidados de qualidade aos clientes”, sendo ainda cruciais na salvaguarda dos papéis de qualidade que norteiam a prática profissional.

A importância da ética “como forma de pensamento” e dos valores da beneficência e da não-maleficência

como pedra basilar da relação de confiança e de respeito pela dignidade dos clientes foi destacada pelo Prof. Doutor Miguel Ricou.

A Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, refere que a realização de encontros com a temática deste Fórum define uma forma de “reforçar o cumprimento dos deveres éticos e deontológicos das profissões e de quem as regula, além de tornar o sistema mais uniforme e consistente, com benefícios óbvios para os profissionais e para a própria comunidade”.<sup>ON</sup>

# FÓRUM DE EMPREGABILIDADE DA ORDEM DOS NUTRICIONISTAS

## EMPREGO DE JOVENS PROFISSIONAIS EM REFLEXÃO

O Fórum de Empregabilidade da Ordem dos Nutricionistas contou, em 2014, com as suas primeiras edições: uma decorreu no Teatro do Campo Alegre, no Porto, a 16 de maio, e a segunda realizou-se no dia 31 de outubro, no Auditório do Infarmed, em Lisboa. Este Fórum é pensado, principalmente, para os jovens nutricionistas e dietistas, bem como para estudantes, designando um espaço de partilha de experiências e de esclarecimentos relativamente ao mercado laboral e à empregabilidade jovem.

Os encontros foram inaugurados com uma exposição sobre o “Estágio à Ordem dos Nutricionistas: Factos e Números”. Neste painel, o Coordenador do Gabinete de Estágios da Ordem dos Nutricionistas, o Dr. Luis Filipe Amaro, bem como as Presidentes das Comissões dos Estágios dos Nutricionistas e dos Dietistas, a Prof.

Doutora Conceição Calhau e a Prof. Doutora Catarina Sousa Guerreiro, respetivamente, elucidaram a audiência acerca dos estágios de acesso à Ordem, particularizando as suas diferenças face ao estágio



curricular e os requisitos para integração no mesmo. Foram ainda apresentados números e os outros dados sobre os estágios, observando o cenário dos nutricionistas e dos dietistas, os quais refletem uma avaliação positiva, quer por parte dos orientadores, quer por parte dos estagiários.

A *Garantia Jovem*, que resulta como resposta à elevada taxa de desemprego dos jovens, foi o principal tema de elucidação por parte do Diretor Executivo da Garantia Jovem, Dr. Vítor Moura Pinheiro no painel “Medidas de apoio à empregabilidade jovem”. Trata-se de uma medida e combate ao desemprego jovem e uma possibilidade para os mais jovens desenvolverem qualificações e facilitarem, desta forma, a sua posterior entrada no mercado de trabalho, através da oferta de oportunidades de educação, formação, estágio ou emprego. Após este painel, onde a assistência teve a oportunidade de dissolver as suas dúvidas e receber várias recomendações e conselhos sobre a *Garantia Jovem*.

A partilha de experiências de profissionais bem-sucedidos durante o painel “Na hora de recrutar: que características?” permitiu à audiência conhecer os seus percursos académicos e profissionais, as suas motivações e os seus conselhos.

Na edição deste Fórum realizada no Porto, o painel “Casos de sucesso na criação do próprio emprego” contou com o testemunho de três jovens empreendedoras que

viram os seus projetos vingar no mercado laboral.

A Dra. Cláudia Torres criou a Movelife, uma empresa de software nutricional destinada a empresas de restauração. A empresa conta com uma equipa multidisciplinar, com profissionais de nutrição, informática, design e gestão, e foi finalista e vencedora de vários concursos, nacionais e internacionais, de criatividade e tecnologia.

A Tek4nutrition foi desenvolvida pela Dra. Carolina Elias, em conjunto com uma equipa multidisciplinar, integrando também profissionais da área da tecnologia e da informática. A empresa aposta na consultoria estratégica, investigação e desenvolvimento e prestação de serviços, tendo sempre como foco a nutrição, e integrando áreas como agricultura, ambiente, educação, emprego, tecnologia e turismo.

A última interveniente no Fórum foi a nutricionista Dra. Mariana Bessa, cofundadora da Nutrir, sediada no Porto, uma empresa de consultoria que também realiza consultas clínicas e que, recentemente, tem apostado no catering.

Na edição de Lisboa, a Dra. Tânia Miguel integrou este painel e apresentou o seu projeto, “Your Challenge”. Esta empresa foca-se no desenvolvimento de soluções nas áreas da saúde e do desporto, para empresas e para indivíduos, com o propósito de promover o sucesso individual e das organizações.

A Ordem dos Nutricionistas promove o Fórum de Empregabilidade numa tentativa de levar aos mais jovens um encontro entre experiências e saberes de quem conseguiu conquistar o seu lugar no mercado de trabalho. <sup>ON</sup>



# CICLO DE SEMINÁRIOS DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR

## ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR

A alimentação hospitalar, as suas problemáticas e os seus desafios deram o mote à realização do seminário “Alimentação Hospitalar”, inserido no Ciclo de Seminários de Nutrição Hospitalar, que a Ordem dos Nutricionistas promoveu no dia 4 de julho de 2014, na Unidade Hospitalar de Vila Real.

A desnutrição é um problema prevalente no mundo e um grande peso para os doentes, para as famílias, e para os cuidados de saúde. Apesar dos avanços científicos registados, a desnutrição ainda não é encarada como uma prioridade, nem tão pouco como um problema.

A desnutrição hospitalar é um problema que muitas vezes é desvalorizado mas que, quando avaliado de uma forma cuidadosa e global, pode ser a resposta positiva para muitos doentes e o trabalho a realizar nesta área trará benefícios para todos.

Os hospitais são estruturas complexas e dispendiosas, que promovem cuidados médicos diversos onde se incluem os cuidados nutricionais através do fornecimento de refeições, adequado à patologia do doente tendo

em vista a sua recuperação. A alimentação equilibrada é um dos recursos vitais para o restabelecimento dos doentes, e a dietoterapia tem um papel importante na recuperação e conservação da saúde.

Neste encontro de profissionais, foi salientada, por várias vezes, a importância do rastreio nutricional do doente ser efetuado no momento da admissão na unidade hospitalar. Um procedimento simples e eficiente que permite avançar para um diagnóstico precoce e



para uma consequente intervenção atempada e direcionada. Dentro do hospital, o Serviço de Nutrição e Alimentação é o responsável por assegurar o fornecimento das dietas adequadas ao doente. A dieta hospitalar deve garantir o aporte adequado de nutrientes ao doente hospitalizado, permitindo preservar e/ou recuperar o seu estado nutricional através do seu papel coterapêutico em doenças crónicas e agudas.

Nesta lógica, o nutricionista e o dietista devem ter como preocupação maior o estado nutricional e biológico do doente, sem descurar uma intervenção com humanismo e dedicação, formando assim um ciclo harmonioso entre a equipa de saúde, familiares e o próprio doente.

O dever dos nutricionistas e dos dietistas em fornecer uma alimentação segura mas também nutricionalmente adequada esbarra, frequentemente, com as próprias expectativas do doente o que poderá dificultar o tratamento por parte destes profissionais.

Seria importante aumentar o conhecimento dos médicos e dos enfermeiros em matéria de nutrição, para facilitar o discurso com nutricionistas e dietistas. Apesar dos médicos reconhecerem a importância que existe em terem nutrição nos seus currículos, verifica-se que tal facto não corresponde à realidade. A formação médica e dos enfermeiros não é ajustada à prescrição alimentar,

pelo que esta prescrição, deveria ser feita sempre por nutricionistas e dietistas. Contudo o seu insuficiente número nos hospitais, torna esta solução difícil.

Os doentes são, muitas vezes, mal informados acerca das dietas que lhes são prescritas, daí que muitas vezes não lhes acedam devidamente. Por outro lado a falta de apoio por parte dos profissionais de saúde e auxiliares, não conseguem cativar os doentes a alimentarem-se.

Com o aumento da prevalência da desnutrição e do número de doentes crónicos internados é importante que os hospitais melhorem a qualidade dos seus cuidados nutricionais e que se definam indicadores para avaliar a alimentação hospitalar, por um lado, e a intervenção nutricional por outro. [on](#)



## INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NAS DOENÇAS HEREDITÁRIAS DO METABOLISMO

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) abriu as portas do auditório do Hospital Pediátrico, no dia 26 de setembro, para a realização de mais um seminário inserido no Ciclo de Seminário de Nutrição Hospitalar da Ordem dos Nutricionistas sobre a influência e os cuidados nutricionais no contexto das doenças hereditárias do metabolismo.

A Prof. Doutora Lélita Santos, Coordenadora da Unidade de Nutrição e Dietética do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, começou por esclarecer acerca da definição de doenças hereditárias do metabolismo, associados a distúrbios genéticos de reconhecimento recente e crescente, que, explicou, “designam doenças individualmente raras mas coletivamente frequentes, podendo manifestar-se em qualquer idade, sendo frequentemente subdiagnosticadas por não serem reconhecidas”. Mantendo o ponto de vista nutricional sobre este assunto, a Prof. Doutora Lélia Santos esclareceu as três principais alterações principais aplicadas à dieta neste contexto, podendo ser alterações quantitativas, qualitativas ou ao nível da suplementação.

Após uma introdução aprofundada sobre o tema que serviu de mote ao Seminário, a Dra. Manuela Ferreira de Almeida, do Centro Hospitalar do Porto (CHP), EPE, efetuou

a sua exposição sobre as Aminoacidopatias no contexto das doenças hereditárias do metabolismo por intoxicação proteica, salientando que “o diagnóstico atempado e o bom controlo metabólico são cruciais para assegurar o prognóstico favorável dos doentes rastreados” e destacando a importância das equipas multidisciplinares, “compostas por médicos, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, bioquímicos, farmacêuticos e entre outros”, no acompanhamento deste tipo de doentes.

Quanto às doenças do ciclo da ureia, numa apresentação efetuada pelo Doutor Júlio Rocha, também do CHP, EPE, o papel da intervenção nutricional na fase aguda da doença deve passar pela minimização

temporária da ingestão proteica (azoto), pela prevenção do catabolismo proteico endógeno e pela garantia do aporte energético adequado. Não deixando de salientar a importância da prevenção neste contexto, salientou ainda que os grandes objetivos da intervenção nutricional neste âmbito começar pela garantia do crescimento e desenvolvimento adequado, pela importância de prevenir a hiperamonemia, pela manutenção da qualidade de vida e pela evicção de efeitos colaterais e complicações da doença.

Este painel foi encerrado com a apresentação de um caso clínico na voz da Dra. Sónia Moreira, do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), e prosseguiu-se



com o painel relativo à Intoxicação por Hidratos de Carbono. Antes da apresentação de um caso clínico pela Dra. Bárbara Miranda Santos, do CHUC, relativo a um caso específico de doença hereditária do metabolismo motivada por esta causa, a Dra. Cristina Fonseca, do CHUC, efetuou uma exposição sobre galactosemia e frutosemia. Sobre a galactosemia, começou por explicar que está associada a um erro inato do metabolismo que se caracteriza por uma elevada concentração sanguínea do monossacárido galactose, um constituinte importante da dieta alimentar desde o nascimento, sendo a fonte mais importante a lactose do leite. Após esclarecer acerca dos sinais, sintomas e tratamento mais frequente da galactosemia, a Dra. Cristina Fonseca focou a sua apresentação na frutosemia, definindo-a como uma doença metabólica autossómica recessiva, causada pela deficiência da enzima frutose-difosfato-aldolase ou aldolase e esclarecendo, igualmente, os seus sinais, sintomas e tratamentos habituais.

Finalmente, no painel sobre as doenças hereditárias do metabolismo provocadas por défice energético, o Dr. Mário Nascimento, do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) abordou os défices da B-Oxidação, destacando, em primeiro lugar, a importância da oxidação dos ácidos gordos, as consequências das suas desordens, os défices do ciclo da carnitina, da B-Oxidação, entre outros, salientando a importância da prevenção da



descompensação através da minimização da oxidação de ácidos gordos e da restrição dos lípidos da dieta na melhoria dos indicadores, bem como do fornecimento de energia através dos hidratos de carbono em alturas de stress, por exemplo.

A Dra. Carla Vasconcelos, do Centro Hospitalar São João (CHSJ), falou acerca das glicogenoses, as doenças do metabolismos dos hidratos de carbono caracterizadas por alteração do depósito de glicogénio nos tecidos afetados, decorrentes da deficiência genética de atividade de algumas enzimas, podem ser identificadas como uma entre três grupos: hepáticas, musculares, generalizadas. Após explicação de eventuais tratamentos a aplicar neste contexto, a Dra. Ana Faria, do CHUC, falou acerca do défice do complexo do piruvato desidrogenase, com um enfoque particular na

dieta cetogénica como forma de minimizar as eventuais crises existentes e de melhorar a qualidade de vida do doente. Salientou esta área como sendo promissora para a investigação e ainda a importância de uma abordagem multidisciplinar neste sentido e da monitorização dos efeitos adversos, bem como o contacto permanente entre a família e a equipa.

O seminário encerrou com apresentação de um caso clínico específico na voz do Dr. Hugo Clemente, do CHUC, relativamente ao último dos três painéis do programa. <sup>ON</sup>

# IDEIAS EM ORDEM

## CONSULTAS ONLINE

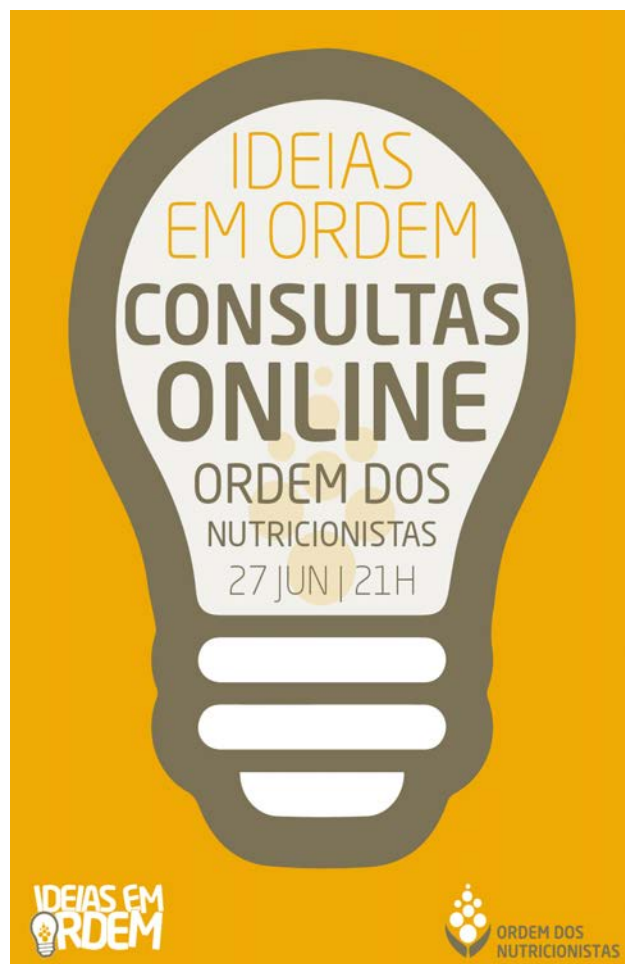
*A rubrica Ideias em Ordem surge com o propósito de debater temas de elevado interesse e relevo para os membros da Ordem. Assim, com estas tertúlias, a Ordem dos Nutricionistas pretende encontrar, em conjunto com os seus membros, um posicionamento sobre o tema em discussão.*

A 1.ª Edição refletiu sobre as “Consultas Online” e o posicionamento da Ordem dos Nutricionistas encontra-se em preparação.

Realizou-se, na sede da Ordem dos Nutricionistas, a 26 de junho, o primeiro encontro inserido na rubrica “Ideias em Ordem”, agendado com o propósito de definir o posicionamento da Ordem dos Nutricionistas face à problemática das Consultas Online.

A sessão foi moderada pela Bastonária e pelo Presidente do Conselho Jurisdicional e todos os membros foram convidados a fazer parte desta tomada de decisão. Foi unânime que a posição da Ordem dos Nutricionistas face a esta temática deverá ser favorável, sem negligenciar de algumas imposições, dado o reconhecimento de que uma intervenção “à distância” pode auxiliar a resolver alguns problemas, em algumas pessoas, que de outro modo veriam de forma bastante condicionada o seu acesso aos profissionais competentes.

Relativamente ao princípio orientador da prática das consultas através de plataformas online, ficou claro que os serviços prestados pelos profissionais implicarão sempre as mesmas obrigações e responsabilidades,





quer o sejam através da relação face a face ou por qualquer outro meio de comunicação. Também o próprio exercício profissional, particularmente ao nível do rigor da prática, não poderá ser alterado sob pena de se correr o risco de desvirtuar os objetivos das profissões e de se perder das linhas que sempre as orientaram.

Um dos pontos mais polémicos do encontro remeteu para a discussão da problemática da utilização das novas tecnologias por parte dos profissionais, reconhecendo-se a importância de encontrar uma plataforma capaz de permitir uma prática da consulta de forma fácil, acessível e intuitiva. Definiu-se, assim, que a Ordem dos Nutricionistas deve regular a utilização das novas tecnologias no âmbito das consultas de nutrição online, impondo algumas normas que salvaguardem o rigor ético da prática.

De seguida, o debate estendeu-se em torno da definição dos atos profissionais que deverão exigir a presença do utente e, posteriormente, acerca da definição de linhas de orientação aplicados aos cuidados básicos. O diagnóstico nutricional foi considerado um dos pontos críticos na prestação deste tipo de serviços.

Assim, procurou-se refletir essencialmente acerca das melhores práticas para a fiscalização do serviço, para o controlo da concorrência desleal e para o respeito pela privacidade do utente.

A Ordem dos Nutricionistas deve, portanto, emitir um posicionamento sobre este assunto, encontrando-se, no presente, em análise pelo Conselho Jurisdicional. [ON](#)



# SEMINÁRIO “DESIGUALDADES E ALIMENTAÇÃO” A PROBLEMÁTICA DAS DESIGUALDADES EM SAÚDE

A problemática das desigualdades em saúde, com especial enfoque na alimentação, foi colocada em reflexão no Seminário “Desigualdades E Alimentação”, que a Ordem dos Nutricionistas promoveu, no dia 10 de outubro, no Auditório Montepio, em Lisboa.

As desigualdades em saúde podem ser definidas como as diferenças no estado de saúde ou na distribuição de determinantes da saúde entre diferentes grupos da população, sendo algumas atribuíveis a variações biológicas ou à livre escolha dos indivíduos, e outras

ao ambiente externo e a condições fora do controlo dos mesmos. No primeiro caso, poderá ser impossível ou inaceitável, do ponto de vista ético, mudar os determinantes da saúde, pelo que essas desigualdades em saúde são consideradas inevitáveis. Contudo, no segundo caso, as desigualdades em saúde assim geradas poderão não só ser desnecessárias e evitáveis, como também injustas, de tal modo que as mesmas poderão resultar em iniquidade em saúde.



Sabemos que as últimas décadas permitiram à sociedade portuguesa alcançar resultados em saúde que são absolutamente notáveis, não comparáveis com nenhuma outra política pública. Os indicadores de comparação internacional mais comumente utilizados confirmam esta afirmação: estamos entre os melhores do Mundo na mortalidade infantil e a esperança média de

vida à nascença aumentou cerca de 10 anos desde o 25 de Abril, situando-se agora na média dos países mais desenvolvidos.

Há, no entanto, sérias ameaças que pendem sobre estes ganhos e sobre a possibilidade futura não apenas de progredir, mas até de manter os resultados alcançados.

O nosso viver quotidiano ameaça a nossa saúde. Cerca de um milhão de adultos em Portugal sofrem de obesidade e 3,5 milhões são pré-obesos. 40% dos adultos sofrem de hipertensão arterial. 11% são diabéticos. Quase 1/3 das crianças têm excesso de peso e destas cerca de 10% são obesas. O consumo excessivo de álcool generaliza-se entre os mais jovens.

Paralelamente, segundo o INE, o risco de pobreza em Portugal, em 2012-2013, foi de 18,7%, e

segundo dados da DGS de 2013, a insegurança alimentar nas famílias portuguesas foi de 49%, e atinge especialmente as famílias com muito baixo nível educacional, famílias com desempregados, famílias com crianças, famílias com um ou mais elementos com idade superior aos 65 anos, famílias com mais de dois fumadores, e atinge os indivíduos com excesso de peso ou obesidade.

Além destes dados a DGS sugere-nos que 22,8% das famílias portuguesas refere não ter dinheiro suficiente para comprar alimentos, 3 em cada 10 pessoas assumiu ter deixado de consumir algum alimento essencial por dificuldades económicas e 28% dos agregados familiares alteraram o consumo de algum alimento essencial nos últimos 3 anos, por dificuldades económicas.

“Se não formos capazes de inverter estes comportamentos, que resultam em larga medida de maus hábitos alimentares, os riscos para os resultados em saúde da nossa população são inúmeros” alerta Alexandra Bento, Bastonária da Ordem dos Nutricionistas.

“É necessário um envolvimento ativo de todos os stakeholders, numa lógica multidisciplinar intersectorial”, reforça a Bastonária.

“Há que envolver os Ministérios (desde logo o Ministério da Saúde, o da Educação, o da Agricultura e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.), as Organizações Não Governamentais, as Universidades, em especial as escolas que formam os diferentes profissionais de saúde, e os Centros de Investigação, a Indústria Alimentar, a Restauração, a Distribuição... Todos numa linguagem uníssona. E falta essencialmente que o governo considere esta matéria absolutamente prioritária.”

Não nos podemos esquecer que focalizar a atenção na alimentação é promover a saúde das pessoas e da comunidade, permitindo o seu bem-estar e uma maior resistência a doenças. É neste sentido que a Ordem dos Nutricionistas corrobora com o European Food and Nutrition Action Plan 2015-2020 da Organização Mundial da Saúde, região da Europa, no qual estabelece como princípios orientadores a redução das desigualdades no acesso à alimentação saudável, a garantia dos direitos humanos e





o direito à alimentação, a capacitação das pessoas e das comunidades através de ambientes que melhoram a saúde, a promoção de uma abordagem do ciclo de vida e o uso de estratégias baseadas em evidências.

E, em simultâneo, com os objetivos da criação de ambientes saudáveis de alimentos e bebidas, da promoção dos ganhos de uma alimentação saudável ao longo do ciclo de vida, especialmente para os grupos mais vulneráveis, do reforço dos sistemas de saúde para promover uma alimentação saudável, do apoio à vigilância, monitorização, avaliação e investigação e ainda do reforço à governação, alianças e redes para assegurar uma abordagem que garanta a saúde em todas as políticas.

Ciente desta realidade a Ordem dos Nutricionistas desenhou este Semi-

nário convidando especialistas de elevado reconhecimento, mérito e trajetória nestas temáticas com o objetivo de se desenharem algumas estratégias conjuntas de combate às desigualdades em alimentação, por forma a garantir o Direito Humano a uma Alimentação Adequada.<sup>ON</sup>



# CICLO DE SEMINÁRIOS NUTRIÇÃO COMUNITÁRIA

## COMUNIDADES QUE PROMOVEM A SAÚDE PELA NUTRIÇÃO: O PAPEL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Decorreu, no dia 28 de fevereiro, no Auditório do Infarmed, em Lisboa, mais um seminário integrado no Ciclo de Seminários Nutrição Comunitária da Ordem dos Nutricionistas, intitulado “Comunidades que promovem a Saúde pela Nutrição: O papel dos Serviços de Saúde”.

O evento foi promovido pela Ordem dos Nutricionistas e aberto aos seus membros, a vários profissionais de saúde, aos estudantes e aos interessados na área. Do programa constaram nomes como o do Dr. Francisco George, Diretor Geral da saúde, Prof. Doutor Pedro Graça, docente da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e diretor do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, entre vários representantes de Administrações Regionais de Saúde (ARS) do país.

O Prof. Doutor Pedro Graça tomou a palavra numa exposição aprofundada sobre o peso da obesidade nas comunidades, citando dados que afirmam a estimativa de que cerca de 7% do orçamento nacional de saúde em vários países da União Europeia são canalizados

para gastos anuais associados a doenças ligadas à obesidade. Mais ainda lamentou que estimativas recentes reflitam que cerca de 2,8 milhões de mortes por ano na União Europeia sejam resultantes de causas associadas ao excesso de peso e à obesidade.

Vários exemplos de boas práticas em nutrição comunitária que, ainda que bastante distintos, colidem na vontade de levar saúde junto de várias famílias, foram apresentados e discutidos. O painel iniciou com uma exposição acerca do “Programa Passe”, na voz da Dra. Débora Cláudio, que surgiu da vontade de promover a literacia alimentar de forma a incutir e a incrementar os melhores hábitos em prol de uma vida sã, e cuja estratégia passou por envolver a psicologia da saúde e a saúde pública num departamento central da ARS Norte – O Departamento de Saúde Pública, onde o programa foi desenhado e testado.

Seguiu-se o projeto “Conta, Peso e Medida”, apresentado pela Dra. Liliana Granja, desenvolvido pelo Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Baixo Vouga e



## AUTARQUIAS QUE ALIMENTAM O FUTURO

### BASTONÁRIA DA ORDEM DOS NUTRICIONISTAS LAMENTA INTEGRAÇÃO PRECÁRIA DE NUTRICIONISTAS E DE DIETISTAS NAS ESTRUTURAS DAS AUTARQUIAS

A Ordem dos Nutricionistas organizou o seminário “Autarquias que Alimentam o Futuro”, no dia 5 de Dezembro, na Universidade Fernando Pessoa, integrado no Ciclo de Seminários Nutrição Comunitária.

No discurso de abertura do seminário, a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas começou por lamentar a elevada prevalência da diabetes no país, que representa mais de 1 milhão de portugueses, o correspondente a 25% da mortalidade registada nos hospitais. Destacou ainda a sua preocupação aos números da obesidade infantil, que refletem que cerca de 33% das crianças, entre os 2 e os 12 anos, têm excesso de peso.

Para Alexandra Bento, cada autarquia deveria possuir “na sua estrutura o número de profissionais competentes suficiente para assegurar a satisfação e o auxílio nas necessidades das famílias”, essencialmente por se tratarem das estruturas que estão incumbidas do controlo da gestão e das normas relativas à supervisão e fornecimento de refeições, nomeadamente nas escolas. Mais ainda, a Bastonária afirma que “a crise económica generalizada veio tornar essa importância bastante flagrante” para garantir o “controlo e prevenção mais eficientes” das patologias ao nível alimentar.

No primeiro painel de oradores, a vereadora da Câmara Municipal do Fundão, Dra. Alcina Cerdeira, falou sobre os desafios do poder local na saúde através da alimentação e de projetos como o MUNSI, em conjunto com a Universidade Atlântica, que visa criar uma plataforma contra a obesidade infantil, o projeto Pro-Lúdico, que acompanha cerca de mil crianças nas escolas de vários municípios e o projeto “Como”, que trabalha diretamente com os cozinheiros das cantinas escolares para caracterizar hábitos alimentares.

A vereadora acredita que, atualmente, imperam os alimentos pré-confeccionados sem qualquer atenção para as repercussões que este tipo de alimentação provoca nas crianças. Com o programa MUNSI os nutricionistas reveem o trabalho dos técnicos da cozinha, melhorando as ementas e a confeção nas escolas tentando influenciar os hábitos em casa. No final, a vereadora propôs “uma receita”, que deixou toda a plateia a fazer exercício logo pela manhã.

A Eng. Margarida Bento Pinto, da Câmara Municipal de Matosinhos apresentou o projeto “Horta à Porta”, que promove sustentabilidade económica, social e ambiental e nas vantagens da prática da compostagem. Segundo a engenheira, os alimentos produzidos pelas



próprias famílias aproximam as pessoas em torno de um conceito e de gostos comuns, sendo que existem cerca de 800 inscritos em projetos de hortas comunitárias no município. Destaque para as hortas de subsistência que permitiram um complemento adicional às famílias carenciadas.

No segundo painel de oradores, Doutora Bárbara Beleza e Dra. Maria João Gregório, investigadoras da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto discutiram os programas “Amigos Hortícolas” e “EPODE” e

alertaram para a necessidade da inclusão de hortícolas e fruta na alimentação e a sua importância no combate à obesidade infantil.

A Doutora Bárbara Beleza explica que “As crianças nascem com uma predisposição genética para preferir alimentos doces por oposição a hortícolas”. O projeto “Amigos Hortícolas” decorre há 6 anos, tendo educado mais de 6000 crianças com várias sessões de educação alimentar dinamizadas por estudantes universitários. Já a Dra. Maria João Gregório centra-se no consumo de água, atividade física, consumo de Hortofrutícolas e hábitos de sono: base do programa EPODE. Apresenta ainda resultados de alguns estudos que indiciam que “as crianças portuguesas são as maiores consumidoras de fruta” dos países europeus em que o programa se encontra em vigor.

A Dra. Marline Furtado, da Câmara Municipal de Lisboa, contou a sua experiência no programa “Vamos todos ao mercado”, em vigor há 11 anos, e que promove o contacto das crianças com a variedade de alimentos e a identificação dos mesmos. Por fim, o nutricionista estagiário da Câmara Municipal de Seia, Sérgio Monteiro, alertou para a necessidade da redução do sal na sopa, sendo que, refere, “os portugueses consomem diariamente mais do dobro do valor recomendado pela organização mundial de saúde”.

No final do seminário ficou bem vin-

cada a ideia da extrema importância da alimentação no bem-estar e na saúde comunitária, e que apesar da política e a nutrição terem visto a sua relação ser bastante reforçada nos últimos anos, é necessário que estes laços se tornem mais for-

tes, com a inclusão de profissionais em estruturas de poder local. <sup>ON</sup>





# SEMINÁRIO “QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR”

NOVAS REGRAS DE DECLARAÇÃO NUTRICIONAL DEBATIDAS POR ESPECIALISTAS



## ● ● ● ● ● ATIVIDADES ON

As novas regras da declaração nutricional - a informação específica que os alimentos embalados passarão a ter de exibir, a informação sobre alergénios e as implicações que as mudanças, com a implementação do [Regulamento da UE Nº 1169/2011](#), de 25 de outubro, vão ter, não só na indústria alimentar e de bebidas como no sector da restauração -, foram tema de debate do seminário promovido pela Ordem dos Nutricionistas “Qualidade e Segurança Alimentar | Implicações da Legislação Alimentar”, no dia 21 de novembro, e que contou com a presença do Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar, Dr. Nuno Vieira de Brito, vários técnicos da DGAV, da ASAE, de empresas e universidades.

As novas regras relativas à declaração nutricional obrigatória em

todos os géneros alimentícios pré-embalados entram em aplicação apenas em dezembro de 2016, mas desde dezembro de 2014 que que vigora a nova legislação relativa à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios, presente nos rótulos.

Com este regulamento passa a ser obrigatória uma dimensão mínima dos caracteres com vista a facilitar a leitura dos rótulos; também nas vendas à distância (online, por exemplo) serão obrigados a disponibilizar toda a informação relativa ao género alimentício.

Uma das alterações mais significativas prende-se com a informação sobre os alergénios. Nos produtos embalados ou pré-embalados, os alergénios passam a ser destacados na própria lista de ingredientes em vez de ter um resumo à parte

da lista de ingredientes. Na restauração e cafetaria, os estabelecimentos terão de ter de forma visível a indicação de que dispõem da informação sobre os alergénios dos produtos à venda, assim como capacidade para responder aos clientes interessados. A lista de substâncias ou produtos que provocam alergias ou intolerâncias apresentada pelo Regulamento é constituída, nesta fase, por 14 alimentos e derivados com potencial alérgico, embora possa vir a ser alterada, à medida que novas informações forem surgindo.


A data de congelação da carne, preparados de carne congelada e produtos de pesca congelados não transformados, passa a ser obrigatória. Passa também a ser obrigatória a indicação da origem para todas as carnes - fresca, congelada, refrigerada (mesmo que



picada), e não só para o bovino, como até aqui. Esta regra entra em aplicação a 1 de abril de 2015.

Outra das alterações da declaração nutricional é que o sódio passa a aparecer como 'sal' embora possa ser complementado com a declaração de que o teor de sal se deve exclusivamente à presença natural de sódio.

A declaração nutricional obrigatória inclui assim o valor energético, lípidos, ácidos gordos saturados, hidratos de carbono, açúcares, proteínas e sal. E pode apenas ser acrescentado a estes os ácidos gordos monoinsaturados, ácidos gordos polinsaturados, polióis, amido, fibra, vitaminas e sais minerais, se em quantidades significativas. As declarações acerca de vitaminas ou sais minerais que não representem mais de 15%, não poderão ser incluídas na informação nutricional. A referência ao colesterol deixa de ser permitida.

A Ordem dos Nutricionistas acredita que a declaração nutricional poderá ser uma importante ferramenta que auxiliará o cidadão em escolhas alimentares mais informadas, o que poderá ter um impacto bastante positivo na saúde dos indivíduos. "O consumidor vai passar a ter acesso a mais informação, mais clara, mais precisa, mais objetiva e assim poderá passar a fazer escolhas mais informadas.", refere Alexandra Bento, Bastonária da Ordem dos Nutricionistas. 



# CERIMÓNIA DE COMPROMISSO PROFISSIONAL

AS "BOAS-VINDAS" AOS NOVOS MEMBROS EFETIVOS



ORDEM DOS  
NUTRICIONISTAS

*2014 assistiu à 2ª Edição do encontro que a Ordem dos Nutricionistas pretende ver transformado numa forte tradição simbólica: a Cerimónia de Compromisso Profissional. Para 2015, a Cerimónia já se encontra em preparação e, assim, apela-se a todos os membros que participem nela para, assim, se fomentar o prestígio e o conhecimento dos profissionais.*

A cerimónia de celebração do compromisso profissional que os membros da Ordem dos Nutricionistas assumem perante os seus clientes, colegas e a sociedade, decorre a 28 de Abril, data que assinala também a tomada de posse dos órgãos que compõem a estrutura desta Ordem.

Para a Bastonária, não obstante da não-obrigatoriedade da participação dos membros no evento, é importante salientar a relevância

da participação dos novos membros da Ordem, por considerar que sem a sua presença “a Cerimónia de Compromisso Profissional perde o seu sentido porque é um evento que surge da vontade de servir e de reforçar interesses comuns, nomeadamente o de prestigiar e unir os profissionais”.

Na primeira edição da Cerimónia foram entregues aos membros as primeiras cédulas profissionais que a Ordem emitiu. No entanto,

perante a entrada de novos membros em diferentes fases do ano, o que justifica a impossibilidade das cédulas profissionais serem emitidas apenas aquando da realização deste evento, esta deixou de ser uma prática do encontro.

Ainda assim, a celebração continua a ser marcada pelo convívio, pela partilha de experiências e pelo juramento da profissão, realizado em unísono, que reflete a vontade dos profissionais regerem as suas




## CERIMÓNIA DE COMPROMISSO PROFISSIONAL

práticas orientadas pelos preceitos éticos e deontológicos.

A 28 de abril de 2014, a Cerimónia de Compromisso Profissional realizou-se na Casa do Infante, no Porto. A inauguração foi incumbida à Bastonária, em cujo discurso procurou encorajar e motivar os novos membros efetivos da Ordem dos Nutricionistas, bem como deixar-lhes alguns conselhos, apelando à sua disposição para transcenderem o cumprimento dos seus deveres profissionais e deixar que a sua preocupação vá de encontro à sua razão maior de atuação: as pessoas.

A Dra. Mafalda Carvalho e a Dra. Tânia Sofia Silva, por fazerem parte do grupo dos primeiros estagiários à Ordem, foram convidadas a partilhar e a refletir sobre a sua experiência de estágio, num painel designado “O meu olhar sobre o estágio”, tendo ambas transmitido o seu testemunho face a um balanço que consideraram ser positivo.

A Tuna Feminina da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto atuou na abertura do Porto de Honra preparado para o encontro.



**JURAMENTO**

Comprometo-me, perante mim e os meus pares, que ao exercer a profissão de [nome da profissão], o farei com dedicação e dignidade, consciente das minhas responsabilidades legais e de acordo com os princípios do Código Deontológico da Ordem dos Nutricionistas.

Comprometo-me, de igual modo, a promover a qualidade de vida, em tudo o que faço e em qualquer lugar que esteja, sem discriminação de qualquer natureza.

**JURAMENTO DA PROFISSÃO**

Comprometo-me, perante mim e os meus pares, que ao exercer a profissão de *[nome da profissão]*, o farei com dedicação e dignidade, consciente das minhas responsabilidades legais e de acordo com os princípios do Código Deontológico da Ordem dos Nutricionistas.

Comprometo-me, de igual modo, a promover a qualidade de vida, em tudo o que faço e em qualquer lugar que esteja, sem discriminação de qualquer natureza.



## CERIMÓNIA DE COMPROMISSO PROFISSIONAL

### *Discurso de Abertura*

Exma. Senhora Presidente do Conselho Geral  
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Jurisdicional  
Exmos. membros da Direção

Caros colegas, que recentemente se tornaram membros efetivos da Ordem dos Nutricionistas e vossos familiares, razão primeira desta Cerimónia de Compromisso Profissional.

Compromisso profissional é, como a própria expressão considera, o compromisso e a capacitação de uma pessoa para com a profissão em que atua - no caso presente a profissão que acabaram de aceder: a profissão de nutricionista ou a profissão de dietista.

A primeira condição para que possam assumir este compromisso profissional é a de serem capazes de agir (o saber e saber fazer) e de refletir.

Como bem sabemos, a escolha da profissão que abraçam foi optativa, mas ao escolhê-la, o conjunto de deveres profissionais passam a ser obrigatórios, impostos, num modelo de autorregulação, pela Ordem dos Nutricionistas.

Rosana Soibelman Glock e José Roberto Goldim (2003) lembram-nos que "ao completar uma formação de nível superior, a pessoa faz um juramento, que significa a sua adesão e comprometimento com a categoria profissional onde formalmente ingressa. Isto caracteriza o aspecto moral da chamada Ética Profissional, esta adesão voluntária a um conjunto de regras estabelecidas como sendo as mais adequadas para o seu exercício".

Hoje, com um simbolismo que se pretende forte, prestareis o vosso juramento à profissão escolhida, que significará um comprometimento com a mesma.

As regras de cada profissão são elaboradas com o objetivo de proteger os profissionais, a categoria como um todo mas, essencialmente, as pessoas que dependem daquele profissional. Contudo, há muitos aspectos não previstos especificamente e que fazem parte do comprometimento do profissional, que deve ser pautado por uma conduta ética.

Neste contexto, recordo 3 palavras que se assumem como chave para o compromisso profissional: responsabilidade, habilidade e ética.

Mas, para além destes três aspectos essenciais, o nosso desempenho profissional deve ser pautada por uma reflexão constante sobre a nossa atividade. Algumas perguntas podem guiar esta reflexão, até que ela se tornar um hábito incorporado no dia-a-dia.

Podem perguntar a vós mesmos: Estou a ser um bom profissional? Estou a agir adequadamente? Realizo corretamente minha atividade?

É fundamental ter sempre em mente que há uma série de atitudes que não estão descritas no nosso códigos deontológico, mas que são comuns a todas as profissões.

Atitudes de generosidade e cooperação no trabalho em equipa.

Uma postura pró-ativa, ou seja, não ficar restrito apenas às tarefas que vos forem dadas, mas contribuir para o engrandecimento do trabalho. Sem sair do vosso saber profissional. Ou seja, cumprirmos o vosso dever profissional, mas mostrarem-se mais disponíveis.

Novas oportunidades de trabalho surgem onde menos se espera, desde que estejam abertos e receptivos, devendo sempre manter a preocupação em superarem-se em cada dia, gostando do que fazem e sem perder, nunca, a dimensão de que é imperioso: sempre melhorar continuamente.

Aprendendo, experimentando novas soluções, criando novas formas de exercer a atividade, abertos a mudanças, nem que seja mudar, às vezes, pequenos detalhes, mas que podem fazer uma grande diferença na vossa realização profissional e pessoal.

E sempre com a vossa atuação baseada na ciência e na evidência científica.

Isto tudo deve acontecer com uma reflexão constante, incorporada no vosso dia-a-dia.

Mas, a vossa preocupação deve ir mais além do que com os deveres profissionais. A vossa preocupação deve ser com as PESSOAS, razão primeira da nossa atuação.

Lembrem-se que em qualquer local ou área de atuação onde

## CERIMÓNIA DE COMPROMISSO PROFISSIONAL

exercem a profissão, serão sempre profissionais de saúde e a saúde é, e será, sempre um bem maior.

É imprescindível estarem sempre bem informados, acompanhar não apenas as mudanças nos conhecimentos técnicos da nossa área profissional, mas também nos aspectos legais e normativos. Atualizem-se ao longo da vida profissional: Lifelong learning.

Recordo que muitos processos disciplinares nos Conselhos Jurisdicionais acontecem por desconhecimento, negligência.

Competência técnica, atualização constante, respeito pelas pessoas, confiança, confidencialidade, privacidade, tolerância, flexibilidade, fidelidade, verdade, honestidade, humanidade, envolvimento, afetividade, boa conduta, boas maneiras, relações genuínas com as pessoas, responsabilidade... Algumas das características essenciais...

E... Comportamento eticamente adequado como chave de ouro para o vosso sucesso!

Desejo-vos muito sucesso pessoal e profissional, na fantástica profissão que iniciam: a profissão de nutricionistas e a profissão de dietista.

Profissões com um futuro saudável!

### **Alexandra Bento**

*Bastonária da Ordem dos Nutricionistas*

A Bastonária da Ordem dos Nutricionistas apela aos membros que “participem na próxima Cerimónia, seja para cumprirem com o seu juramento na primeira pessoa, seja para assistirem ao juramento dos seus colegas”.<sup>ON</sup>





# DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

## 5 PASSOS PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

A Ordem dos Nutricionistas assinou o Dia Mundial da Alimentação, que se celebra a 16 de outubro, demonstrando aos cidadãos como um estilo de vida saudável pode estar a “cinco passos de cada um”, através de um vídeo explicativo divulgado pelas redes sociais que pretende auxiliar a população, os profissionais de saúde e os educadores na adoção e promoção de hábitos de vida mais equilibrados.

“As implicações de uma alimentação desequilibrada são dos problemas com maior impacto na saúde pública em Portugal e é importante para os cidadãos estarem cada vez mais alerta para o benefício de terem uma alimentação saudável”, explica a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Alexandra Bento, justificando a iniciativa.

O vídeo salienta cinco passos distintos que promovem um estilo de

vida saudável. Em primeiro lugar, começa por lembrar da importância de se uma alimentação variada, equilibrada, completa e sustentável. “A Roda dos Alimentos é um instrumento de educação alimentar que todos conhecem e que devemos utilizar como orientador das nossas escolhas alimentares”, salienta a Bastonária, explicando ainda que podem ser efetuadas muitas combinações saudáveis a partir dos sete grupos que a compõem, desde

16 DE OUTUBRO DE 2014

# DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



ORDEM DOS  
NUTRICIONISTAS

ESCOLHA SER  
SAUDÁVEL




que se respeitem as porções adequadas de cada um.

A promoção da alimentação saudável em Portugal é uma dos propósitos da Ordem dos Nutricionistas, sendo esta apontada como uma das estratégias que mais poderá contribuir para o crescimento e competitividade económica do país, não só através da melhoria da saúde dos cidadãos mas também pela promoção do desenvolvimento de outros setores como a agricultura, a produção alimentar, o ambiente, a cultura e qualificação profissional.

A alimentação em muito contribui para a prevenção de patologias que, conseqüentemente, designa uma forma de diminuir a carga de doenças para que o sistema de saúde possa ser comportável, daí que seja necessário que todos sejam sensibilizados para a importância associada ao cumprimento de bons hábitos quotidianos.

A Ordem dos Nutricionistas acredita que a ingestão alimentar resulta de uma interação entre o indivíduo e o ambiente que o rodeia só se melhora modificando as causas que a condicionam e situando o cidadão como parte ativa da sua resolução.

“Temos vindo a percorrer um bom caminho e temos de estar orgulhosos daquilo que tem sido feito em Portugal desde os últimos anos através de programas como o Programa Nacional para a Promoção de uma Alimentação Saudável. O balanço é positivo, sem dúvida, mas também é certo que ainda há um longo caminho a percorrer e que uma boa parte dele envolve a responsabilidade dos cidadãos”, reflete Alexandra Bento. 

## DICAS

1. PRATIQUE UMA ALIMENTAÇÃO VARIADA, EQUILIBRADA, COMPLETA E SUSTENTÁVEL

2. HIDRATE-SE

3. EVITE O DESPERDÍCIO E REUTILIZE OS ALIMENTOS

4. MANTENHA O PESO DENTRO DOS VALORES NORMAIS

5. SEJA ATIVO

**AGENDA:  
ORDEM DOS  
NUTRICIONISTAS**

# JANEIRO

## 9 Qui.

- Tomada de Posse dos Órgãos da Câmara dos Solicitadores Representada Por: Dra. Graça Raimundo, Vice Bastonária
- Comissão Técnica de Admissão
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 10 Sex.

- Tomada de Posse dos Órgãos da Ordem dos Advogados Representada Por: Dra. Graça Raimundo, Vice Bastonária
- Tomada de Posse dos Órgãos da Ordem dos Médicos

## 13 Seg.

- Dia da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa

## 15 Qua.

- Assinatura do protocolo com vista à elaboração da carta dos equipamentos de cuidados de saúde entre a câmara municipal do porto e a administração regional de saúde do norte
- Cerimónia De Entrega Do Título Honoris Causa Do Dr. Orlando Monteiro Da Silva, Bastonário Da Ordem Dos Médicos Dentistas

## 16 Qui.

- Prova dos Membros Estagiários

## 17 Sex.

- Conselho nacional das ordens profissionais - Bastonários das Ordens Profissionais
- Grupo parlamentar do PCP - Deputada Dra. Carla Cruz
- Grupo parlamentar do BE - Dra. Cristina Andrade

## 20 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 21 Ter.

- Grupo parlamentar do CDS-PP - Deputado Dr. Artur Rego
- Grupo parlamentar do PS - Deputada Luísa Salgueiro
- O impacto da austeridade dos doentes e profissionais da saúde - PS

## 23 Qui.

- XC Congresso Português de Endocrinologia
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 24 Sex.

- Administração central do sistema de saúde - Presidente da Direção Prof. Doutor João Carvalho das Neves
- Conselho Jurisdicional

## 28 Ter.

- Câmara Municipal do Porto - Departamento Municipal de Educação - Diretora Dra. Ana Maria Magalhães
- Lançamento da primeira pedra do Centro de Saúde de Ponta Delgada, Representada Por: Dra. Mafalda Oliveira, Membro Do Conselho Geral

## 29 Qua.

- Fundação Portuguesa de Cardiologia - Vogal do Conselho de Administração Dra. Teresa Gomes Mota

## 30 Qui.

- Grupo parlamentar do PSD - Deputada Carla Rodrigues
- Universidade Católica Portuguesa de Lisboa - Prof. Doutor Henrique Martins

## 31 Sex.

- Direção

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

## Reuniões com os Grupos Parlamentares da Assembleia da República

Durante o mês de janeiro de 2014 a Senhora Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, e a Vice Bastonária, Dra. Graça Raimundo, reuniram com os grupos parlamentares da Assembleia da República, PSD, PS, CDS-PP, PCP e BE. Nestas reuniões, foi apresentado o Relatório Factos e Números 2013 da Ordem dos Nutricionistas, que reflete as atividades dinamizadas ao longo do ano de 2013, bem como o número de membros admitidos estagiários e membros efetivos.

Nestas reuniões, foi objetivo ainda da Bastonária a auscultação dos grupos parlamentares quanto à sua sensibilidade relativamente à situação interna da Ordem dos Nutricionistas na regulação das duas profissões, tendo sido abordadas pelos mesmos as diferenças e as semelhanças existentes entre as duas profissões, questionando sobre a manutenção dessa situação, ou a possibilidade de alteração..

## Reunião Conjunta com a Comissão Parlamentar da Saúde e a Comissão Parlamentar da Segurança Social e do Trabalho

No dia 12 de fevereiro, a Bastonária e a Vice Bastonária da Ordem dos Nutricionistas reuniram, na Assembleia da República, com a Comissão Parlamentar da Saúde e com a Comissão Parlamentar da Segurança Social e do Trabalho, após um pedido de audiência por parte da Ordem. Teve como propósito a apresentação do ponto de situação da Ordem dos Nutricionistas, desde a sua criação à atualidade, tendo sido também apresentado o Relatório de Factos e Números e esclarecidas as suas atribuições.

Além disso, o pedido de audiência surgiu a propósito da petição criada pela Associação Portuguesa de Dietistas (APD), que propõe a alteração dos Estatutos da Ordem dos Nutricionistas para a criação de uma nova profissão com a designação dietista-nutricionista. Esta reunião foi uma das que esteve na base do processo de convergência e na compreensão dos constrangimentos internos a resolver de forma urgente.

# FEVEREIRO

## 3 Seg.

- Comissão Técnica de Admissão

## 7 Sex.

- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - Presidente Prof. Coordenador João Lobato
- Associação Portuguesa de Dietistas - Presidente da Direção Dra. Zélia Santos

## 10 Seg.

- Assinatura de protocolo com a Câmara Municipal do Fundão e Centro Hospitalar Cova da Beira

## 12 Qua.

- Comissão parlamentar da saúde e Comissão Parlamentar da Segurança Social e do Trabalho - Dra. Maria Antónia Almeida Santos, Dr. José Manuel Canavarro e outros deputados
- Partido Ecologista Verdes - Deputado Dr. José Luis Ferreira

## 14 Sex.

- Estudantes das licenciaturas ciências da nutrição, dietética e dietética e nutrição - Presidentes, representantes das associações e núcleos de estudantes

## 17 Seg.

- Associação Portuguesa dos Nutricionistas - Presidente da Direção Dra. Célia Craveiro

## 18 Ter.

- Tomada de Posse do Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

## 19 Qua.

- Agência de avaliação e acreditação do ensino superior - Conselho Consultivo da A3ES
- Grupo de trabalho Dieta Mediterrânica - Grupo de trabalho

## 21 Ter.

- Ciclo de Cinema da Associação Portuguesa dos Nutricionistas

## 24 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 26 Qua.

- III Jornadas de Ciências da Nutrição Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

## 27 Qui.

- Prova dos Membros Estagiários

## 28 Sex.

- Direção

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

# MARÇO

## 3 Seg.

- Câmara Municipal de Gondomar - Pelouro da Saúde - Vereadora da Saúde Dra. Aurora Vieira

## 4 Ter.

- Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Presidente do Conselho de Administração Dr. Carlos Cadavez

## 10 Seg.

- Cerimónia de Encerramento das Comemorações dos 90º Anos da Nestlé

## 12 Qua.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 14 Sex.

- Tomada de Posse dos Novos Corpos Sociais da Associação Nacional de Estudantes de Nutrição
- Inauguração do Espaço Atmosfera M do Montepio

## 17 Seg.

- Conselho Fiscal

## 18 Ter.

- IV Semana da Nutrição da Universidade Atlântica
- Dia da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra, Representada Por: Dra. Graça Raimundo, Vice Bastonária
- Comissão Técnica de Admissão

## 19 Qua.

- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra - Diretor Clínico Dr. José Pedro Figueiredo

## 20 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 22 Sab.

- Comemorações do Dia Mundial da Água
- Conselho Geral

## 24 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 25 Ter.

- Sessão Solene do 25º Aniversário do Instituto de Biologia Experimental Tecnológica

## 26 Qua.

- Rumo 2014 Católica Porto: Mesa Redonda "Do Exercício de Nutrição"

## 27 Qui.

- Congresso de Cuidados Paliativos | Assinatura de Protocolo com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos
- Prova dos Membros Estagiários

## 28 Sex.

- Sessão Solene de Abertura Coimbra Health School - 2nd Annual Meeting

## 30 Dom.

- Coimbra Health School - 2nd Annual Meeting - Jornadas de Dietética e Nutrição

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESEÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

## Reunião com sua Excelência a Presidente da Assembleia da República

No dia 3 de Abril a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, reuniu com a Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República, Dra. Assunção Esteves, tendo apresentado o Relatório Factos e Números 2013 da Ordem dos Nutricionistas, que reflete as atividades dinamizadas ao longo do ano de 2013, bem como o número de membros admitidos estagiários e membros efetivos. Nesta reunião foram ainda abordadas outras temáticas, nomeadamente o estado de saúde dos portugueses e o número insuficiente de nutricionistas e dietistas no Serviço Nacional de Saúde. A Bastonária abordou ainda a situação interna da Ordem, no que se refere à regulação de duas profissões, e o empenho da Ordem em encontrar o melhor caminho ao serviço do interesse público.

# ABRIL

### 3 Qui.

- Assembleia da República Portuguesa - Presidente Dra. Assunção Esteves
- Centro Hospitalar Lisboa Central - Vogal da Direção Enf. Ana Maria Soares

### 4 Sex.

- Sessão de Abertura do Congresso Português de Dietética e Nutrição 2014
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

### 7 Seg.

- Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa - Presidente do Conselho Executivo Prof. Doutor Jaime da Cunha Branco
- Dia Mundial da Saúde - Direção Geral da Saúde

### 8 Ter.

- Public Health Workforce Development
- Comissão Técnica de Admissão

### 9 Qua.

- Associação Portuguesa de Dietistas - Presidente da Direção Dra. Zélia Santos
- Jornadas do Projeto Educativo Municipal da Câmara Municipal do Porto. Representada Por: Dra. Débora Cláudio, Membro Da Direção

### 10 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

### 12 Sab.

- Dia da Universidade Lusófona

### 15 Ter.

- Apresentação dos "Food & Nutrition Awards 2014"

### 17 Qui.

- Prova dos Membros Estagiários

### 21 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

### 22 Ter.

- Presidente da Associação de Estudantes da FCNAUP - Rafael Cardoso
- Sessão Solene "Maio - Mês Do Coração" Da Fundação Portuguesa De Cardiologia, Representada Por: Dr. Rui Lima, Membro Do Conselho Geral

### 23 Qua.

- Jornadas de Nutrição da Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte
- Observatório de Empregabilidade da Ordem dos Farmacêuticos

### 24 Qui.

- Conselho Nacional das Ordens Profissionais - Bastonários das Ordens Profissionais
- Prova dos Membros Estagiários

### 28 Seg.

- Direção

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

# MAIO

## 5 Seg.

- Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar - Dr. Nuno Vieira e Brito
- Apresentação Pública dos Resultados do Agrupamento de Centros de Saúde Porto Oriental, Representada Por: Dra. Débora Cláudio, Membro Da Direção

## 6 Ter.

- Presidente da República Portuguesa - Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva
- Ministério da Saúde - Dra. Teresa Gorgulho

## 8 Qui.

- 6º Encontro Nacional Das Unidades De Saúde Familiares, Representada Por: Dra. Débora Cláudio, Membro Da Direção
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 10 Sab.

- Conferência "Crescimento e Nutrição nos Primeiros 1000 Dias De Vida - Impacto a Médio e Longo Prazo"

## 14 Qua.

- 1ª Semana de Ciências da Nutrição da Universidade Lusófona

## 15 Qui.

- Conselho Nacional das Ordens Profissionais - Secretários Gerais e outros representantes das Ordens Profissionais
- Apresentação do Projeto Movimento 2020

## 16 Sex.

- Comissão partidária

## 22 Qui.

- XIII Congresso de Nutrição e Alimentação da Associação Portuguesa dos Nutricionistas
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 23 Sex.

- Conselho Jurisdicional

## 24 Sab.

- Edição do Concurso "Para Bem Crescer Bem Terás de Comer", Representada Por: Ana Paula Leite

## 26 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 28 Qua.

- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra - Coordenadora do Serviço de Nutrição e Dietética Prof. Doutora Lélita Santos

## 29 Qui.

- Prova dos Membros Estagiários

## 30 Sex.

- Ciclo de Conferências Serões da Saúde nas Terras de "Pena Fiel", Representada Por: Dra. Helena Ávila, Membro Da Direção
- Direção
- Comissão Técnica de Admissão
- Prova dos Membros Estagiários

- REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014
- PRESENÇA EM EVENTOS
- REUNIÕES DOS ÓRGÃOS
- REUNIÕES DE COMISSÕES
- REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA
- PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

## Reunião com o Senhor Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar

No dia 5 de maio de 2014, a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, acompanhada pela Dra. Beatriz Oliveira, membro da Direção, reuniram com o Senhor Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar, tendo apresentado o Relatório Factos e Números 2013 da Ordem dos Nutricionistas, que reflete as atividades dinamizadas ao longo do ano de 2013, bem como o número de membros admitidos estagiários e membros efetivos. Nesta reunião foi ainda estabelecida uma parceria de colaboração entre a Ordem dos Nutricionistas e a Secretaria de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar, nomeadamente através da revisão científica de conteúdos ligados à nutrição e alimentação produzidos pela Secretaria.

## Presença na Comitiva do Conselho Nacional das Ordens Profissionais em reunião com Sua Excelência O Presidente da República

A Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, integrou a comitiva do Conselho Nacional das Ordens Profissionais que a 6 de maio reuniu para uma sessão de cumprimentos com Sua Excelência O Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva. Nesta sessão a Senhora Bastonária teve oportunidade para alertar sobre a problemática da alimentação em Portugal, nomeadamente os escassos recursos humanos de nutricionistas e de dietistas no Serviço Nacional de Saúde, e sobre a questão do Imposto de Valor Acrescentado sobre os alimentos.



## Reunião com o grupo de trabalho do Ministério da Saúde quanto à revisão dos Estatutos das Ordens Profissionais

A 6 de maio, a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, reuniu com o grupo de trabalho do Ministério da Saúde para a revisão dos Estatutos das Ordens Profissionais por forma a ir de encontro ao previsto com a Lei Quadro das Associações Públicas Profissionais, Lei nº 2/2013, de 10 de janeiro, tendo sido analisados e discutidos as propostas de alteração por parte do grupo de trabalho aos futuros Estatutos da Ordem dos Nutricionistas.

## Reunião com o Senhor Secretário de Estado da Saúde

No dia 11 de junho de 2014, a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Dra. Alexandra Bento, reuniu com o Senhor Secretário de Estado Saúde, Dr. Manuel Teixeira, tendo apresentado o Relatório Factos e Números 2013 da Ordem dos Nutricionistas.

Nesta reunião, foi objetivo da Bastonária auscultar o Senhor Secretário de Estado da Saúde no que respeita à situação interna da Ordem dos Nutricionistas na regulação das duas profissões. A Bastonária deu ainda conta das ações da Ordem dos Nutricionistas no estudo sobre as duas profissões, nomeadamente a elaboração do estudo referente à formação académica do nutricionista e do dietista e a constituição de uma comissão paritária.

O Secretário de Estado da Saúde demonstrou disponibilidade para acompanhar o processo e auxiliar dentro das competências do Ministério da Saúde.

# JUNHO

## 5 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 9 Seg.

- Dia da Região Autónoma dos Açores, Representada Por: Mafalda Oliveira, Membro Do Conselho Geral

## 11 Qua.

- Secretário de Estado da Saúde - Dr. Manuel Teixeira

## 12 Qui.

- Centro Hospitalar de São João - Presidente do Conselho de Administração Prof. Doutor António Ferreira
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde Representada Por: Dra. Graça Ferro, membro da Direção - Sistemas de informação Dra. Cristina Carvalho

## 18 Qua.

- Seminário "Nutrição - Factos e Mitos"
- 40º Anos da Eurest Portugal

## 19 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 20 Sex.

- Representantes do Encontro Nacional de Estudantes de Dietética e Nutrição - Filipa Santos
- Apresentação do Livro "40 Anos de Abril na Saúde", do Prof. Doutor Jorge Simões
- Comissão Técnica de Admissão

## 23 Seg.

- EurHECA Meeting June 23rd 2014
- 5.ª Edição do Festival das Gastronómicas Mediterrânicas - O Nosso Peixe, Elemento Diferenciador na Dieta Mediterrânica, Representada Por: Prof. Doutora Maria Palma Mateus, Membro Do Conselho Jurisdicional
- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 26 Qui.

- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - Diretor da Cooperação Dr. Manuel Lapão
- 4º Fórum Nacional de Saúde, Saúde@Vinte.Vinte
- Prova dos Membros Estagiários

## 27 Sex.

- Centro de Investigação de Políticas do Ensino - Diretor Prof. Doutor Pedro Teixeira
- Tomada de Posse do Reitor da Universidade do Porto

## 30 Seg.

- Associação Portuguesa dos Nutricionistas - Presidente da Direção Dra. Célia Craveiro

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

# JULHO

**4 Sex.**

- Direção

**5 Sab.**

- Conselho Geral
- Comissão partidária

**9 Qua.**

- Sessão Solene de Imposição de Medalhas da Cidade do Porto

**10 Qui.**

- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde Representada Por: Dra. Graça Ferro, membro da Direção - Sistemas de informação Dra. Cristina Carvalho
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

**14 Seg.**

- Conselho Nacional das Ordens Profissionais - Bastonários das Ordens Profissionais

**15 Ter.**

- II Jornadas Projeto Educativo Municipal, Representada Por: Dr. Rui Da Silva

**16 Qua.**

- Conselho Nacional das Ordens Profissionais - Bastonários das Ordens Profissionais

**17 Qui.**

- Apresentação "Da Mesa à Horta: Aprendo a Gostar de Fruta e Vegetais" Lançado Pelo ISPUP, Lançaram Novos Dados da Geração XXI
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas
- Prova dos Membros Estagiários

**18 Sex.**

- Direção
- Prova dos Membros Estagiários

**24 Qui.**

- Apresentação Livro "Ética e Deontologia no Exercício da Psicologia", do Prof. Doutor Miguel Ricou

**28 Seg.**

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

**29 Ter.**

- Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo - Vice-Presidente Dr. Luís Pisco
- Comissão partidária

**30 Qua.**

- Prova dos Membros Estagiários

**31 Qui.**

- Direção

- REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014
- PRESENÇA EM EVENTOS
- REUNIÕES DOS ÓRGÃOS
- REUNIÕES DE COMISSÕES
- REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA
- PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

# AGOSTO

**08 Sex.**

- Comissão Técnica de Admissão

**25 Seg.**

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## Reunião com o Conselho Federal dos Nutricionistas

A 18 de setembro, no âmbito da sua presença no V Congresso Ibero-Americano de Nutrição que decorreu em Vitória no Brasil, a Bastonária reuniu com o Presidente do Conselho Federal dos Nutricionistas (CFN), Dr. Éldo Bonomo, tendo sido estabelecido um primeiro contacto com este organismo homónimo à Ordem dos Nutricionistas, e trocado experiências quanto à regulação do exercício profissional. Nesta reunião, foi possível verificar que as problemáticas existentes em Portugal são semelhantes às existentes no Brasil, nomeadamente quanto à adequação dos códigos deontológicos e de ética à atividade profissional através da utilização de plataformas online, e a criação de uma plataforma mínima para a formação académica.

Neste seguimento, a Bastonária e o Presidente do Conselho Jurisdicional, reuniram também com a Presidente da Comissão de Ética do CFN, Dra. Deise Regina Baptista, tendo sido discutido o papel da deontologia e da ética no exercício profissional, bem como do método do CFN para a recolha de contributos para a reformulação do Código de Ética dos Nutricionistas brasileiros.

## Reunião com o Secretário de Estado do Ensino Superior

A reunião com o Secretário de Estado do Ensino Superior realizou-se no dia 30 de setembro de 2014, e após apresentação por parte da Bastonária do panorama atual e do objetivo da convergência das profissões, o Secretário de Estado demonstrou a sua compreensão. Apesar de ser de opinião favorável quanto à continuidade do sistema binário e universitário versus politécnico, e da necessidade de se aprofundarem e demarcarem as diferenças, entende que a Ordem dos Nutricionistas é a entidade a quem competirá decidir o necessário a respeito das profissões que regula, sendo que se revelou receptivo a colaborar com a Ordem.

### 28 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas
- Prova dos Membros Estagiários

### 29 Sex.

- Direção

# SETEMBRO

### 3 Qua.

- II Encontro Nacional de Estudantes de Dietética e Nutrição

### 4 Qui.

- Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos - Vice-Presidente Enf. Margarida Alvarenga

### 5 Sex.

- Câmara Municipal de Lisboa - Pelouro da Educação - Vereadora Dra. Graça Fonseca
- Ministério da Solidariedade Emprego e Segurança Social - Adjunta do Ministro Dra. Joana Cymbrom Lopes

### 11 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

### 12 Sex.

- Conselho Jurisdicional

### 15 Seg.

- Sessão de receção dos Novos Alunos Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade Porto
- Dia do Serviço Nacional de Saúde

### 17 Qua.

- Sessão de Abertura do Congresso CONBRAN

### 18 Qui.

- Grupo de Trabalho do Conselho Federal Dos Nutricionistas para o Ensino Dos Nutricionistas no Brasil - Presidente Dr. Éldo Bonomo e Presidente da Comissão de Ética Dra. Deise Regina
- Conselho Federal dos Nutricionistas do Brasil - Presidente Dr. Éldo Bonomo
- Comissão de Ética do Conselho Federal de Nutricionistas - Brasil - Presidente da Comissão de Ética Dra. Deise Regina
- Prova dos Membros Estagiários

### 19 Sex.

- Grupo de Trabalho do Conselho Federal dos Nutricionistas sobre a Discussão do Novo Código de Ética do Conselho Federal dos Nutricionistas - Presidente Dr. Éldo Bonomo e Presidente da Comissão de Ética Dra. Deise Regina
- Comissão Técnica de Admissão

### 22 Seg.

- Universidade Federal de São Paulo - Coordenadora do curso de Nutrição Ana Maria Mancuso
- Universidade Anhaguera de São Paulo - Coordenadora do curso de Nutrição Prof. Doutora Tatiane Oliveira
- Conselho Regional de Nutricionistas 3.ª Região, São Paulo - Presidente Prof. Doutora Sílvia Cozzolino e Vice-Presidente Prof. Doutora Sónia Tucunduva

### 23 Ter.

- Comissão partidária

### 24 Qua.

- Conselho Federal de Nutricionistas do Brasil - Representante do Presidente Dra. Vera Beça

### 25 Qui.

- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde Representada Por: Dra. Graça Ferro, membro da Direção - Sistemas de informação Dra. Cristina Carvalho
- Seminário Prevenção da Obesidade Infanto-Juvenil - "Saúde e Bem-Estar" - Nutrição e Realidade Sócio-Económica", Representada Por: Dr. Luís Matos
- Prova dos Membros Estagiários

### 30 Ter.

- Secretário de Estado do Ensino Superior - Prof. Doutor José Ferreira Gomes
- Tomada de Posse do Conselho Diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

# OUTUBRO

## 1 Qua.

- Estabelecimentos de Ensino Superior que lecionam as Licenciaturas que dão acesso à Ordem dos Nutricionistas - Presidentes, Diretores e Coordenadores

## 2 Qui.

- Representantes dos Estudantes das Licenciaturas que dão acesso à Ordem Dos Nutricionistas - Presidentes de Associações e Núcleos de Estudantes
- Prova dos Membros Estagiários

## 3 Sex.

- IV Fórum da Entidade Reguladora da Saúde "Acreditação e Certificação em Saúde"
- Direção
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 6 Seg.

- Instituto Politécnico de Castelo Branco - Diretora da Escola Superior de Saúde, Prof. Doutora Paula Sapeta

## 8 Qua. - 12 Dom.

- VIII Conferência DIETS/EFAD, Representada Por Dra. Helena Ávila, Membro Da Direção

## 10 Sex.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 15 Qua.

- Grupo de trabalho relativo ao regime jurídico aplicável aos atos de publicidade praticados pelos prestadores de cuidados de saúde - Representantes de Ordens Profissionais e outros organismos públicos
- Associação Nacional de Farmácias - Presidente Dr. Paulo Duarte

## 16 Qui.

- Fórum Inovação Agroalimentar Da Fundação Calouste Gulbenkian
- Entrega dos Prémios Food & Nutrition Awards, Representada Por: Dra. Beatriz Oliveira, Membro Da Direção
- Comissão de Estágios dos Nutricionistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 18 Sab.

- XV Encontro Nacional de Nutricionistas da Associação Portuguesa dos Nutricionistas

## 19 Dom.

- Direção

## 21 Ter.

- Comissão Técnica de Admissão

## 23 Qui.

- Congresso Nacional GSI Portugal 2014, Representada Por: Beatriz Oliveira, Membro Da Direção
- Prova dos Membros Estagiários

## 25 Sab.

- Direção
- Conselho Geral

## 27 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

## 30 Qui.

- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde Representada Por: Dra. Graça Ferro, membro da Direção - Sistemas de informação Dra. Cristina Carvalho
- IV Jornadas Da Associação Portuguesa De Hotelaria Hospitalar
- Prova dos Membros Estagiários

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

## Reunião com os representantes dos estabelecimentos de ensino superior que ministram as licenciaturas habilitantes

A dia 1 de outubro de 2014, a Bastonária reuniu os representantes de todos os estabelecimentos que ministram as licenciaturas que facultam o acesso à Ordem, com exceção da Universidade Lusófona e da Universidade Atlântica, com o objetivo de auscular quanto à convergência das profissões regulados pela Ordem

Todos os representantes corroboraram na importância da reunião e revelaram uma extrema transparência na prestação das suas posições. Assumiram a concordância total com a convergência e a sua pertinência, referindo na maioria que a nomenclatura deveria ser nutricionista (todos, com exceção de um que não se pronunciou quanto ao nome). Na sua generalidade assumiram alguma defesa pelo tipo de ensino que ministram (politécnico ou universitário), mas reconheceram que, à data, esta divisão é quase "fictícia" e que na prática já se está a concretizar a convergência, pois os planos curriculares são cada vez mais semelhantes.

Por fim, transmitiram a necessidade de uniformização dos planos curriculares, com vista a uma formação de excelência, o que passará por selecionar as melhores características de cada plano. Revelaram ainda total abertura para colaborar com a Ordem nesse propósito.

## Reunião com os Representantes das associações de estudantes das licenciaturas habilitantes

A Bastonária reuniu a 2 de outubro com os representantes das associações de estudantes dos estabelecimentos que lecionam as licenciaturas conducentes à inscrição na Ordem dos Nutricionistas, tendo comparecido as seguintes: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da

Saúde de Lisboa e Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

Tal como os representantes dos estabelecimentos, todos revelaram concordância com a convergência e a sua pertinência, divergindo quanto à nomenclatura da profissão. No entanto, todos referiram que o nome não era facto relevante para esta convergência.

Por fim, transmitiram vontade de colaborar com a Ordem auxiliando em tudo o que se afigure necessário.

### Reunião com o Presidente da Administração Central do Sistema de Saúde

A 8 de outubro de 2014, a Bastonária reuniu com o Presidente da Administração Central do Sistema de Saúde, Prof. Doutor Rui Ivo, que após apresentação por parte da Bastonária do panorama atual e do objetivo da convergência das profissões, o Presidente manifestou a sua total compreensão e concordância com este objetivo.

Foi fundamentalmente discutido o regime das carreiras da função pública e equacionadas algumas soluções.

### Reunião com a Associação Europeia das Autoridades Competentes para os Profissionais de Saúde

No dia 5 de novembro, a Bastonária recebeu na Sede da Ordem dos Nutricionistas o Presidente da Associação Europeia das Autoridades Competentes para os Profissionais de Saúde (EurHeCa), Dr. Patrick Fortuit, o Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Prof. Doutor Maurício Barbosa, e a consultora da EurHeCa, Eng. Mariane Cimino. O objetivo desta reunião foi promover o primeiro contacto com esta entidade europeia, que pretende tratar das questões das certificações dos profissionais dentro do Espaço Económico Europeu, bem como da mobilidade dos profissionais de saúde ao abrigo da Diretiva Europeia referente às qualificações profissionais.

# NOVEMBRO

## 3 Seg.

- Presença no Seminário "ASAE: Desafios Presentes e Futuros", Representada Por: Beatriz Oliveira, Membro Da Direção

## 4 Ter.

- Integração no Processo de Avaliação A3ES do Mestrado de Ciências do Consumo e Alimentação da Universidade Aberta - Prof. Doutora Ana Moura
- Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior - Coordenador de projeto Prof. Doutor Hugo Figueiredo

## 5 Qua.

- Associação Europeia das Autoridades Competentes para os Profissionais de Saúde (EurHECA) - Presidente Dr. Patrick Fortuit

## 6 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas

## 7 Sex.

- Direção
- Prova dos Membros Estagiários

## 11 Ter.

- Estudantes da Universidade de Lúrio, Nampula, Moçambique - Estudantes da licenciatura de Nutrição

## 12 Qua.

- Reitor da Universidade de Lúrio, Nampula, Moçambique - Prof. Doutor João Ferraz

## 13 Qui.

- 1º Encontro Nacional de Nutricionistas e 1º Congresso Nacional De Nutrição Em Moçambique

## 20 Qui.

- 8ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde e O 5º Congresso Internacional dos Hospitais | "Serviço Nacional de Saúde. (Re) Conhecer as Mudanças"
- Prova dos Membros Estagiários

## 24 Seg.

- Associação Portuguesa dos Nutricionistas - Presidente da Direção Dra. Célia Craveiro

## 25 Ter.

- Concurso "Elevator Pitch" da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto
- Comissão Técnica de Admissão

## 26 Qua.

- Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto , Janete Serra

## 27 Qui.

- Degustação Fileira do Pescado na Assembleia da República Organizada pela Comissão Parlamentar Agricultura e Mar
- Prova dos Membros Estagiários

## 28 Sex.

- European Obesity Forum
- II Encontro de Nutrição e Alimentação, Associação Nacional De Estudantes De Nutrição
- Direção

- REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

- REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

# DEZEMBRO

---

## 1 Seg.

- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

---

## 4 Qui.

- Prova dos Membros Estagiários

---

## 9 Ter.

- Conselho Fiscal

---

## 10 Qua.

- 5ª Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária do Mandato 2014/2015 Da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto - Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

---

## 11 Qui.

- Comissão de Estágios dos Nutricionistas
- Prova dos Membros Estagiários

---

## 12 Sex.

- Conselho Jurisdicional

---

## 13 Sab.

- Direção
- Conselho Geral

---

## 17 Qua.

- Conselho Nacional das Ordens Profissionais - Bastonários das Ordens Profissionais

---

## 18 Qui.

- Prova dos Membros Estagiários

---

## 19 Sex.

- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde Representada Por: Dra. Graça Ferro, membro da Direção - Sistemas de informação Dra. Cristina Carvalho
- Mundo A Sorrir - Presidente Dr. Miguel Pavão

---

## 22 Seg.

- Comissão Técnica de Admissão
- Comissão de Estágios dos Dietistas
- Prova dos Membros Estagiários

---

## 29 Seg.

- Direção

---

● REUNIÕES DA BASTONÁRIA 2014 ● PRESENÇA EM EVENTOS ● REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

● REUNIÕES DE COMISSÕES ● REUNIÕES DA COMISSÃO PARTIDÁRIA ● PROVAS DOS MEMBROS ESTAGIÁRIOS

**ANUÁRIO  
DE NOTÍCIAS 2014**

## JANEIRO

ANGOLA, BRASIL E FAO ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO SUL-SUL

DIRETOR-GERAL DA FAO AFIRMA QUE AGRICULTURA É FATOR DE CRESCIMENTO NECESSÁRIO PARA ÁFRICA

## FEVEREIRO

OMS AVISA QUE PORTUGAL É DOS PAÍSES EUROPEUS COM MAIS EXCESSO DE PESO INFANTIL

ÁGUA VAI SER A BEBIDA EMBALADA MAIS CONSUMIDA DO MUNDO EM 2014

85% DOS PORTUGUESES EM RISCO DE TER UM AVC OU UM ENFARTE

ONU E SEUS PARCEIROS HUMANITÁRIOS LANÇAM UM PLANO DE TRÊS ANOS PARA A REGIÃO AFRICANA DO SAHEL

SUDÃO DO SUL ENFRENTA UMA GRAVE CRISE ALIMENTAR E NUTRICIONAL

## MARÇO

MILHARES DE PESSOAS RESPONDEM AO INQUÉRITO «ADORAMOS COMER»

INICIADA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTROLO OFICIAL DA AGRO-INDÚSTRIA

PRIMEIROS SEIS PAÍSES AFRICANOS BENEFICIAM DO FUNDO FIDUCIÁRIO AFRICANO

## ABRIL

ESTUDO CONCLUI QUE CANTINAS ESCOLARES SERVEM REFEIÇÕES POBRES EM CALORIAS

ADITIVOS ALIMENTARES E A SUA REAVALIAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA

GOVERNO QUER TAXAR PRODUTOS COM ELEVADO TEOR DE AÇÚCAR OU DE SAL E "FAST FOOD"

AUMENTAM AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO ESTUFA PROVENIENTES DA AGRICULTURA



## MAIO

ORDENS ALERTAM PARA CONSULTAS ONLINE DADAS DE FORMA ILEGAL

NÚMERO MUNDIAL DE PESSOAS OBESAS E COM EXCESSO DE PESO AUMENTOU

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE RECOMENDA BONS HÁBITOS A BAIXOS CUSTOS EM NOVA PLATAFORMA

DECO DIVULGA MENUS SAUDÁVEIS E BARATOS CONTRA OBESIDADE INFANTIL

PLANO DE TRABALHO DA EFSA PARA 2014-2016 FACE AOS DESAFIOS EUROPEUS NA ALIMENTAÇÃO

## JUNHO

PROGRAMA FOOD APRESENTADO NA COMISSÃO EUROPEIA

BENEFÍCIOS DO LEITE E DOS LATICÍNIOS NA IDADE ADULTA DIVIDEM OS ESPECIALISTAS

MORTES POR AVC BAIXARAM 46% NUMA DÉCADA, EM PARTE GRAÇAS À REDUÇÃO DO SAL

ÁFRICA DEFINE ERRADICAÇÃO DA FOME ATÉ 2025 COMO META

## JULHO

LIVRO "O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO" DISPONIBILIZADO ONLINE E DE FORMA GRATUITA

DESPESA DO ESTADO COM DIABETES DISPARA E ATINGE RECORDE DE €210 MILHÕES

"SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL" NA AGENDA DAS PRÓXIMAS CIMEIRAS ATÉ 2025

OMS AFIRMA QUE MAIS DE 80% DAS MORTES EM PORTUGAL SÃO POR DOENÇAS CRÓNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

ESTUDO "MAPPING OF NATIONAL SCHOOL FOOD POLICIES ACROSS THE EU28" PARA AJUDAR A REDUZIR A OBESIDADE INFANTIL

GOVERNO BAIXOU O IVA DA FRUTA DESIDRATADA, COGUMELOS E ESPECIARIAS

---

GOVERNO APRESENTA PROPOSTA PARA REDUZIR DESPERDÍCIO ALIMENTAR

---

PERSPETIVAS AGRÍCOLAS DA OCDE E DA FAO AFIRMAM IMPORTÂNCIA DOS PREÇOS MAIS BAIXOS NA AGRICULTURA

---

## AGOSTO

---

DIREÇÃO-GERAL DO CONSUMIDOR ALERTA PARA AS MENSAGENS PUBLICITÁRIAS COM ALEGAÇÕES DE SAÚDE

---

ORDENS PROFISSIONAIS DENUNCIAM DESREGULAÇÃO DA PUBLICIDADE NA ÁREA DA SAÚDE

---

## SETEMBRO

---

EXCESSO DE ANTIBIÓTICOS ANTES DOS DOIS ANOS AUMENTA RISCO DE OBESIDADE

---

DECO AFIRMA FALTA DE VARIEDADE NAS EMENTAS ESCOLARES

---

LANÇAMENTO DO LIVRO "A DIETA MEDITERRÂNICA EM PORTUGAL: CULTURA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE"

---

500 MILHÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES PODERÃO SER AGENTES DE MUDANÇA

---

## OUTUBRO

---

SOCIEDADE REAL PARA SAÚDE PÚBLICA DEFENDE INDICAÇÃO DE CALORIAS EM BEBIDAS ALCOÓLICAS

---

UNIÃO EUROPEIA FINANCIA PROJETO DE APOIO A NOVAS TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO COLABORATIVA NO SECTOR ALIMENTAR

---

JOVEM INVENTORA CRIA ETIQUETA BIOREATIVA PARA ALIMENTOS

---

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ADVERTE PARA PERIGOS DAS BEBIDAS ENERGÉTICAS

---

FOOD & NUTRITION AWARDS 2014

---

NOVAS RESTRIÇÕES À PUBLICIDADE AO ÁLCOOL

---

INVESTIGADORES CRIAM PÃO COM ALGAS PARA SUBSTITUIR O SAL

---

PROGRAMA NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL LANÇA BLOGUE SOBRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

---

## NOVEMBRO

---

MEIO MILHÃO DE CASOS DE CANCRO RELACIONADOS COM EXCESSO DE PESO E OBESIDADE

---

NUTRIÇÃO JUNTA POLÍTICOS, ORGANIZAÇÕES E ESPECIALISTAS NA PROCURA DE SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DO SÉCULO

---

OMS AFIRMA EXISTIREM 748 MILHÕES DE PESSOAS SEM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL

---

RELATÓRIO GLOBAL DE NUTRIÇÃO 2014

---

MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

---

EFSA PUBLICA RELATÓRIO SOBRE A HARMONIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCO

---

A SEGUNDA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO E A DECLARAÇÃO DE ROMA SOBRE A NUTRIÇÃO

---

## DEZEMBRO

---

DGS EXPLICA COMO COMBATER CARÊNCIAS DE IODO ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO

---

ONU DEFINE 2015 COMO O ANO INTERNACIONAL DOS SOLOS

---

RELATÓRIO "PORTUGAL ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM NÚMEROS 2014" DA DGS

---

NÚMERO DE PESSOAS OBESAS E COM EXCESSO DE PESO CONTINUAM A CRESCER

---

NOVAS REGRAS DE ROTULAGEM DE ALIMENTOS NA UNIÃO EUROPEIA

---

DIETA MEDITERRÂNICA PODE AUMENTAR LONGEVIDADE

---

PANORAMA DA SAÚDE: RESULTADOS DE UM CHECK-UP APROFUNDADO SERVIRÃO DE BASE PARA AS FUTURAS DECISÕES POLÍTICAS

---

DGS PUBLICA RELATÓRIO "PORTUGAL - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM NÚMEROS - 2014"

---

# ÁREA DE MEMBRO

## PROTOSCOLOS

---

A Ordem dos Nutricionistas estabeleceu diversos protocolos com o propósito de oferecer benefícios aos seus membros junto de várias instituições. Para mais informações, deverá consultar o menu "Protocolos" na sua "[Área de Membro](#)", no site da Ordem dos Nutricionistas.

---

### ATIVIDADE FÍSICA E BEM-ESTAR

---

People Family Club

### CULTURA

---

Epicur

Teatro Nacional São João

### EDUCAÇÃO

---

Séculis | Serviços, Cultura e Linguas

Ubeat Estúdios

### FACILITIES

---

CP | Comboios de Portugal

Cuidar sem Idade

Fisiolar | Fisioterapia ao Domicílio

Glassdrive

Hopecare

Instituto Visão +

Prevel Alarmes

Quinta das Arcas

Sonobel | Centros Auditivos

Space Kids

Widex | Centros Auditivos

---

### SAÚDE

---

Clínica Capitalis

Espaço N | Espaço Neurociências, Saúde e Desenvolvimento

Gestus | Consultórios Médicos

Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

MDC | Psicologia e Formação

Medimar Clínica

Psicóloga Ana Rita Robalo

### SEGUROS

---

MDS | Consultores de Seguros e Risco

---

### TURISMO

---

Aqualuz Tróia

Aqualuz Lagos

Hotel Dom Henrique

Pedras Salgadas | Spa & Nature Park

Porto Palácio Congress Hotel & Spa

Quinta da Coutada | Hotel Rural, Congressos & Eventos

Vidago Palace Hotel

Villa Pampilhosa

---

## ESTUDOS

---

Atendendo ao reconhecimento da elevada importância da investigação para o desenvolvimento permanente de qualquer área, particularmente a Nutrição, a Ordem dos Nutricionistas disponibilizou um novo menu, exclusivo da área reservada aos membros.

O menu “Estudos” encontra-se disponível na área de membro do site da Ordem dos Nutricionistas e é criado com o propósito de apoiar a produção e a investigação científica dos profissionais e estudantes, que vá de encontro aos interesses da dietética e das ciências da nutrição.

Os projetos divulgados através desta nova funcionalidade do site são selecionados apenas em função do propósito do estudo em causa, das organizações envolvidas e dos resultados esperados, salvaguardando-se a Ordem dos Nutricionistas de qualquer reconhecimento da sua qualidade.

Se pretende submeter o seu estudo para divulgação – que, relembramos, se resume exclusivamente a este menu – por favor envie um email para o: [comunicacao@ordemdosnutricionistas.pt](mailto:comunicacao@ordemdosnutricionistas.pt)

Com resposta aos seguintes tópicos:

1. Título do estudo;
2. Resumo breve daquilo em que o estudo consiste;
3. Autores;
4. Organização;
5. Âmbito do estudo (Tese de Doutoramento, Tese de Mestrado, Estágio...);
6. Data limite para a realização do inquérito;
7. Link do inquérito;
8. Outras informações que considere pertinentes.

## ATUALIZAÇÃO DOS DADOS

---

A [Área de Membro](#) da página eletrónica da Ordem dos Nutricionistas apresenta diversas funcionalidades que permitem uma maior eficiência na gestão de dados pessoais, requerimentos e consulta de informações diversas, designadamente comunicados e protocolos com entidades externas.

A atualização de dados poderá ser efetuada diretamente na plataforma, após acesso privado, inserindo as credenciais solicitadas. Após alteração dos campos, deverá validar as mesmas, para a sua efetivação. Alerta-se para o facto de serem passíveis de validação pelos serviços da Ordem dos Nutricionistas as alterações dos dados pessoais e profissionais, pelo que a informação inserida poderá não ficar ativa imediatamente.

Caso não tenha password de acesso, deverá proceder à sua recuperação, por forma a que o sistema envie novas credenciais para o seu email de registo, sendo possível a alteração após o primeiro acesso.

Para questões adicionais, queira contactar os nossos serviços através do endereço de correio eletrónico [gam@ordemdosnutricionistas.pt](mailto:gam@ordemdosnutricionistas.pt).







